

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Redacção e Publicidade: Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO



A defensiva dos poveiros teve de se empregar a fundo para suster o impeto atacante dos aveirenses.

Beira Mar já está em primeiro lugar

• O sonho lindo cada vez mais perto • O Luso perdeu a invencibilidade

Já na última jornada o tínhamos previsto. O campeonato tinha «acabado». Ontem ainda mais a nossa previsão se confirmou. O Beira Mar foi a Mira de Aire (1-0) arrancar dois preciosos pontos, a mostrar uma outra determinação na recta final. O Académico de Viseu (2-1) perdeu na Marinha Grande e o Leiria (1-0) não teve melhor sorte em Mangualde.

O Torriense goleou (5-0) o Feirense e o Oliveira do Bairro (2-0) foi vencer a Caldas da Rainha, ultrapassando assim o seu adversário na tabela classificativa.

Assim, o Beira Mar está em primeiro lugar com mais um ponto que o segundo

(Académico de Viseu), mais seis que o terceiro (Torriense) e mais sete que o quarto (União de Leiria). Faltam oito jogos, sabemos que são dezasseis pontos em disputa, não ignoramos que em futebol tudo é possível, mas... confiamos que o Beira Mar «já está» na Primeira Divisão.

Na Terceira Divisão — Série C, o destaque vai para o Luso, neste caso destaque negativo pois perdeu pela primeira vez esta época.

Era a única equipa de todos os Nacionais que ainda não tinha conhecido o travo amargo da derrota, mas ontem com Os Vilanovenses (1-0) isso aconteceu. Não

perdeu o primeiro lugar, pois vai bem isolado, tendo o Mealhada (5-1 ao Tondela) alcançado na segunda posição, o Pessegueirense que empatou (1-1) em casa do Viseu e Benfiva.

Oliveirinha-Alba, Seia-Ovarense, Tabuense-Oliveirense terminaram com o mesmo resultado (0-0).

O Anadia (1-0) venceu o Oliveira do Hospital.

Na Taça Nacional de Futebol Feminino, a equipa do Estrela Azul continua a sua marcha triunfal tendo ido a Foz Côa vencer por 7-1.

Ler mais Desporto no interior desta edição

Monárquicos têm novo líder

Augusto Ferreira do Amaral, fundador, aos 16 anos, da Juventude Monárquica, decidiu ao fim da manhã de ontem aceitar suceder a Gonçalo Ribeiro Teles, encabeçando o directório e presidindo à Comissão Política do Partido Popular Monárquico.

Aquele que foi o primeiro ministro da Qualidade de Vida era apontado, desde o início, como o próximo líder dos populares monárquicos, desde que Ribeiro Teles anunciara a intenção de não continuar no exercício das funções, mas tentou não integrar as listas, até ontem, invocando razões de ordem profissional.

O arquitecto Ribeiro Teles, que foi durante os 15 anos de vida do PPM o seu líder natural, presidirá ao Conselho Nacional, que integra, ainda, os monárquicos históricos, como Luis Coimbra e Barrilaro Ruas.

Bento Morais Sarmento, Ferreira Pereira, António Emilio Vasconcelos (que regressa à Direcção) e Miguel Esteves Cardoso (cabeça de lista do PPM para o Parlamento Europeu, o ano passado) são elementos que já deram o seu «sim» para a Comissão Política.

O décimo segundo Congresso do PPM encerrou ontem à tarde com a votação da Direcção.

No discurso de abertura, Ribeiro Teles pôs em causa «a visão mecanicista e matemática do mundo, o positivismo e o cientismo absolutistas» e condenou «o crescimento sem limites, impossível num mundo finito, e o império do número, da quantidade e do consumo».

Dirigentes partidários estiveram na região

Vítor Constâncio visitou sede do PS em Aveiro e Hermínio Martinho visitou Avanca

LER NAS PAGINAS 3 E 4

Aveiro comemorou Dia das Cidades Irmãs

«As relações não devem situar-se apenas no plano sentimental»

afirmou o presidente da Câmara

Ontem foi comemorado em Aveiro o Dia das Cidades Irmãs marcando a abertura de novos caminhos para as relações a desenvolver entre Aveiro e as cidades suas irmãs e amigas. Às 11 horas houve uma recepção aos representantes das cidades irmãs e amigas de Aveiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Além dos membros da Câmara Municipal desta cidade estiveram presentes o representante de Bourges, o alcaide de Ciudad Rodrigo, os presidentes das Câmaras Municipais de Viseu e de Viana do Castelo, o presidente da Assembleia Municipal de Viseu, o Reitor da Universidade de Aveiro, o director do Institut Universitaire de Technologie de Bourges, o presidente da Associação de Amizade Portugal-França, e o presidente da Associação de Municípios de Aveiro, entre outros.



O Dia das Cidades Irmãs foi comemorado em Aveiro. A foto documenta o momento de intervenção do Alcaide de Ciudad Rodrigo.

(Cont. na pág. 4)

Os Cenários e os Painéis

José de Melo

Pedro Zargo de novo

A 4 de Abril de 1986 desaparecia da face dos vivos o Dr. Luís Regala, advogado aveirense de nomeada, e com ele o invólucro material de Pedro Zargo, poeta que continua parcamente conhecido, através de alguns jornais e revistas, ou conhecido apenas por meia dúzia de amigos e confrades.

No mesmo mês e ano, com data de 10, assinava eu aqui, um «In Memoriam» de Pedro Zargo, em que alertava para a necessidade de alguém ouvir a voz que pedia a sua publicação **post mortem**, caso o poeta não houvesse destruído ou pedido a destruição de toda a obra. A 4 de Abril de 1988, há duas semanas, o TIA (Teatro Independente de Aveiro), «entre outras colectividades», convidava os aveirenses para uma romagem à sua campa, no Cemitério sul da cidade, o que efectivamente aconteceu. Melhor, lá estavam, para além da família, o Carbaty e o Ançã Regala, — os principais promotores, — o

primeiro dos quais improvisou uma sentida evocação, seguida da leitura da **Tragicomédia** (em dois actos, dois sonetos) de Pedro Zargo, pelo segundo. Lá estavam também os de sempre: João Sarabando, Frederico de Moura, Vasco Branco, Mário da Rocha, Maria Luísa Ramos, Bartolomeu Conde, o autor destas linhas, além da representação dos **Galitos** e da **Banda Amizade**. Também o Dr. Manuel Grangeia. E poucos mais, nesta cidade-mãe para os de fora e madrastra para os de dentro. Nesta cidade que amamos, que Pedro Zargo também cantou, no esguio moliceiro e na Ria, mas que não vê passar os seus homens da cultura, de sesgo sequer, à imagem de um país que sempre ingrato foi para com os seus poetas, os seus escritores, os seus artistas, aqueles que mais contribuíram e contribuem, afinal, para o afirmar em perenidade, que não em circunstancialismos políticos e económicos. Enfim, no Cemitério Sul, estávamos lá nós. E o Dr. Ançã Regala leria a **Tragicomédia**. Era aquele o cartão de visita de Pedro Zargo, era aquele o drama do poeta, como o Dr. Ançã Regala sublinhou.

Na Rádio, no RCV, Maria Luísa Ramos dedicou a Pedro Zargo, no dia 9, a sua rubrica, repetindo a leitura que Ançã Regala fizera, concitando a atenção dos ouvintes do **Som de Sábado** para os versos e o nome literário do poeta. No dia 4 de Maio, no Salão Cultural, Pedro Zargo será objecto de análise e homenagem, em horas a anunciar pelo **Teatro Independente de Aveiro**. E aqui estamos nós, não para repor o apontamento de 10 de Abril de 1986, no **Diário de Aveiro**, — um ponto de partida, — mas para mais uma achega.

Pedro Zargo receava, mais do que tudo, ser assacado de epigonismo: ser considerado epigono, quando efectivamente o não era, — ou o era na medida em que todos somos epígonos ou no sentido em que Gide falou das influências, — era o grande receio de Pedro Zargo, mais propriamente de Luís Regala, que alimentava ao colo, com a maior ternura,

aquele poeta, mas lhe tolhia a voz encerrando-lhe os poemas na gaveta. Arrumados em livros, é certo, copiados com esmero à máquina, com seus títulos, — **O Teu Livro**, **Rio Negro**, **Noite**, **Chão em Fogo**, **Poemas Lusíadas**, — e estou a ver as capas, estou a ouvir a sua voz cáida a declamar, mas livros fechados a sete chaves. Luís Regala a tolher a voz de Pedro Zargo.

Tanto quanto sei, previa lhe publicassem a obra postumamente. Sei-o desde os anos cinquenta. E apesar dos incitamentos de Régio, de Casais Monteiro, de Gaspar Simões, de Mário Sacramento, — dos meus próprios incitamentos, vindos de Lisboa ou em encontros em Aveiro.

Todo o plano estava traçado: um nome de primeira plana apresentaria a obra, explicaria a aparência de epigonismo, pelo retardamento na publicação, — e a obra sairia. Mas não saiu. Pesava a Luís Regala que **Chão em Fogo** fosse réplica de **Sarça Ardente**, ou o parecesse, para mais em oitava rima; pesava-lhe que o **palhaço** da **Tragicomédia** e outros poemas de análoga temática se confundissem com poemas de Régio de **Poemas de Deus e do Diabo**, de **Encruzilhadas de Deus**, de **Biografia**. Como se, pelo facto de a **Lisboa Revisitada** de Álvaro de Campos ter saído na **Contemporânea** em 1923, José Régio se houvesse inibido de publicar o **Cântico Negro** dos **Poemas de Deus e do Diabo**, edição do autor datada de 1925; como se, ao contrário, a **Tabacaria**, datada de 1928, não estivesse contida num Régio que se via ao espelho; como se Miguel Torga não pudesse ter publicado **O Outro Livro de Job** por José Régio, em 1925, ter vindo a público com «Na Praça Pública». Como se o Alberto Caeiro não pudesse existir ao lado do Álvaro de Campos por em Cesário ter havido o poeta do campo e o poeta da cidade.

Pedro Zargo, no entanto, aparecia, a pedido nosso, no **Diário Ilustrado**, no **Diário de Notícias**, no **Diário de Lisboa**, aparecia



no **Litoral**, no suplemento **A Companhia**, mas como que a medo ou a espreitar reacções, ou porque lá transigia, por delicadeza, com a torcida dos amigos. Hoje, é um autor que continua a dever ser publicado. Por, como sugeriu o Ançã Regala, uma **Imprensa Nacional — Casa da Moeda**, ou, como sugeriu o Gaspar Albino, pelos **Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro**, — e digo-o eu à vontade, pois não pertencço à associação cooperativa em causa, — que poderia, para o efeito, subsidiar, por exemplo, o TIA.

É tempo de dar voz a Pedro Zargo. É tempo de avançar. É tempo de irmos para realizações que ultrapassem o folclórico, o lepidótero, etc. e tal. Não poderia deixar de aproveitar este momento para estimular, para aplaudir, para incitar. Devo-o, devemos-lo todos, aveirenses, a Pedro Zargo, esse Pedro Zargo que também cantou a própria terra sua e nossa, a Ria, o Moliceiro, as nossas tricanas, mas que a Aveiro mais honrará se Aveiro der voz à voz de Pedro Zargo no seu todo, — ora dramático, torturado, veemente, quase sempre, ora a espaços lírico, dolente, requadrado.

Que Aveiro, uma vez por todas, dê voz a quem tem voz. E que apareça também no dia 4 de Maio.

Faz hoje anos que...

= em 1213, o Papá Inocência III confirmou os legados que D. Sancho I fizera às princesas D. Teresa e D. Sancha, entre os quais se incluía a vila de Esqueira;

= em 1434, D. Duarte privilegiou dois marnotos que servissem numa marinha de João de Albuquerque, isentando-os de prestação de serviços ao concelho de Aveiro;

= em 1451, foram dados à vila de Aveiro capítulos especmais de Cortes. Num deles «praz a El-Rei que, enquanto forem achadas pessoas que escusadas não estejam por privilégios, sejam constrangidas para os ofícios do concelho, e não havendo quem, o sejam alguns privilegiados»;

= em 1674, o aveirense Frei Manuel de S. José professou no Convento de S. Domingos, em Santarém. Foi apresentado em Teologia, prior dos Conventos de Santarém e de Almeirim, reitor do Colégio de Coimbra, secretário-geral e provincial da sua Ordem e seu procurador junto da Cúria Romana;

= em 1774, D. António Freire Gameiro de Sousa, professor da Faculdade de Cânones da Universidade de Coimbra e deão da Sé de Lamego, foi confirmado pelo Papa Clemente XIV como primeiro bispo de Aveiro;

= em 1960, foram aprovados por despacho ministerial os primeiros estatutos do Centro Paroquial de Assistência de Cacía, entidade criada com autorização do bispo diocesano.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 855

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização.

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Concurso de Caricatura

«A Europa em Caricatura» e o tema de um concurso que irá assinalar as comemorações do Dia da Europa, a realizar no dia 9 de Maio próximo.

Trata-se de uma iniciativa do gabinete do Ministério da Juventude, em

Castelo de Paiva

Atraso nas obras da ponte de Entre-os-Rios

O presidente da Câmara de Castelo de Paiva afirmou que o atraso das obras de alargamento da ponte de Entre-os-Rios «pode pôr em risco a viabilidade a curto prazo do porto fluvial de Sardoura, no Rio Douro».

Actualmente em construção e com entrada em funcionamento prevista para o segundo semestre de 1988, aquele porto está dependente das obras de alargamento da ponte de ferro de Entre-os-Rios e ainda da rectificação da Estrada Nacional n.º 224, de Castelo de Paiva a Arouca.

Em ofício dirigido ao ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e secretário de Estado das Vias de Comunicação, o presidente da Câmara de Castelo de Paiva manifestou a «preocupação e apreensão» do seu Executivo pelo não cumprimento das promessas feitas pelo titular da Secretaria de Estado quando em 1987 visitou o local.

Além da ponte, acentua Antero Gaspar, os estrangulamentos rodoviários, como a variante a Entre-os-Rios, e ainda a rectificação da Estrada Nacional N.º 224, de Castelo de Paiva a Arouca, «não vão permitir o eficaz funcionamento daquele porto fluvial (destinado principalmente ao escoamento de granitos e madeiras), dando assim razão aos «velhos do Restelo», os que nunca acreditaram na navegabilidade do Rio Douro».

colaboração com o Bureau de Imprensa e Formação em Portugal da Comissão das Comunidades Europeias, que, deste modo, predente incentivar a criatividade dos jovens numa arte como a caricatura, que tem, ao longo dos tempos, entusiasmado muitos portugueses.

Podem participar neste concurso todos os jovens de nacionalidade portuguesa, com idades compreendidas entre os 14 e os 25 anos, individualmente ou em grupo.

Os trabalhos deverão ser entre-

APARTAMENTO T2
BAIRRO DO LICEU — 5.700 CONTOS
570 CONTOS DE ENTRADA
— RESTANTE NA ESCRITURA
MEDITERRA 29491
AVEIRO

Vendedores Comissionistas PRECISAM-SE

Para os Ramos de Material Eléctrico e Canalizações.

(Dá-se Preferência a quem tenha conhecimentos dos Ramos).

MANUEL ROSA & REIS, LDA.

Material Eléctrico e Águas

Mourisca do Vouga — Telef. 644554

3750 ÁGUEDA

gues ou remetidos para o Gabinete do Ministério da Juventude, Estrada das Laranjeiras, 205 - 1699 Lisboa Codex, ou para qualquer dos serviços regionais da Juventude.

Os jovens da região de Aveiro, interessados em participar nesta iniciativa, poderão efectuar a respectiva inscrição na Delegação do JAOF de Aveiro, sita na Av. 25 de Abril, 24, r/c - 3800 Aveiro, local onde poderão obter mais informações sobre o concurso.

4.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Proc.º 3279/87 — 1.ª Secção

FAZ-SE SABER QUE pela Primeira Secção deste Juízo, correm termos os autos de Execução Ordinária, registados sob o n.º 3279/87, que CABOL — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CABOS E FIOS, LDA., com sede em Gemunde, Apartado 65, 4474 MAIA, move contra «AFRIPESCA — EMPRESA DE PESCA, SA», com última sede conhecida na Praça Parques de Pombal, n.º 4, sala 6, 3800 AVEIRO, é esta executada citada para no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de 2.151.369\$00, acrescida de juros de mora vencidos ou, no mesmo prazo, nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, tal direito ser considerado devolvido ao exequente, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, a quem de direito o solicite.

Porto, 21 de Março de 1988.

O Juiz de Direito,

a) **Mário Silva Tavares Mendes**

O Esc.-Adjunto,

a) **Rui Carvalho**

(«Diário de Aveiro», N.º 855, de 18-4-88).

Comissão Coordenadora Ecológica da Região de Aveiro vai iniciar actividades

Com a participação de cinco associações de defesa do ambiente, foi recentemente constituída a Comissão Coordenadora Ecológica da Região de Aveiro.

Integram esta comissão elementos das várias associações ecológicas e ambientalistas da região, nomeadamente Paulo Rebocho, dos Amigos da Terra, Cardoso Ferreira, do CEAYV, Armando Dias, do Grupo Ecológico dos Trabalhadores do Banco

Fonsecas e Burnay, Manuel Cristiano, do GEOTA, e Paulo Jorge Morgado, do Núcleo Ecológico Independente de Ilhavo.

De entre as actividades que a Comissão Ecológica da Região de Aveiro pretende realizar, destaca-se a organização da Semana do Ambiente em Aveiro, um seminário sobre Zonas Húmidas, a decorrer de um a três de Julho próximo, bem como apoiar, entre outras, as comemorações do Dia da Escola Secundária de Ilhavo.

Refira-se, ainda, que na próxima sexta-feira, a comissão vai levar a efeito uma sessão de projecção de slides e videos sobre a degradação ambiental e fontes de poluição urbana na região de Aveiro.

Esta iniciativa, destinada a sensibilizar a população, especialmente os autarcas da região, terá lugar pelas 21 horas, na sede do Teatro Independente de Aveiro, sita na Rua José Estevão, n. 30, em Aveiro.

Hermínio Martinho visitou estruturas do partido

O Presidente do PRD, Hermínio Martinho, deslocou-se na passada sexta-feira ao Distrito de Aveiro, onde se encontrou com os militantes daquele Partido, na sua sede concelhia, em Avanca.

Esta visita teve como objectivo a troca de opiniões, para a reorganização e reactivação do Partido e ao mesmo tempo preparar a III Convenção Nacional, a realizar no último fim de semana do próximo mês de Maio.

Inquirido pelo nosso jornal acerca do Pacote Laboral e do rumo que os acontecimentos estão a tomar disse que «o PRD se encontra desiludido com a actuação do Governo, não considerando correcta a proposta apresentada, pois quando pretendemos equiparar os trabalhadores de Portugal com os da CEE, tem que ser a todos os níveis e não só a alguns. Pensamos que os contratos a prazo devam acabar, existindo apenas aqueles a título experimental. E também inaceitável que ao acontecer um despedimento e ao haver recurso por parte do trabalhador, e este ganhe a causa, possa ser despedido na mesma, com a mudança de posto de trabalho. Isto cria uma instabilidade bastante grande, que se reflecte na vida particular do trabalhador e por conseguinte na sua produção».

Apresentado programa das comemorações do 25 de Abril

As comemorações do 25 de Abril vão ter este ano em Aveiro uma dimensão nunca atingida, assumindo um carácter quase nacional.

As comemorações encontram-se a cargo da Delegação Centro da Associação 25 Abril, que divulgou em conferência de imprensa o programa, em que esteve presente o vice-presidente daquela Associação, Falcão Campos, em representação do Coronel Vasco Lourenço, da Comissão de Honra dos festejos.

As comemorações iniciam-se no dia 24, pelas 22 horas, com um espectáculo popular, na Praça da República, com a participação de Manuel Neto, que interpretará o último poema, inédito, musicado por Adriano Correia de Oliveira, de Fados de Coimbra e ainda a presença de Carlos Mendes e de diversos membros da Associação 25 de Abril.

No dia 25 os festejos iniciam-se às 10 horas, no Parque Municipal, com uma manhã dedicada à infância, com

a presença de Alice Vieira, Mário Castrim e outros, incluindo provas desportivas, artes plásticas e outras actividades.

A mesma hora proceder-se-á a uma romagem aos cemitérios da cidade, com deposição de flores nos túmulos dos Drs. Mário Sacramento e Alvaro Seiça Neves.

Pelas 13 horas, na Cantina da Universidade haverá um almoço, que conta já com cerca de 500 inscrições e pelas 15 horas uma sessão solene, com a intervenção do Brigadeiro Pezarat Correia, terminando as comemorações com um espectáculo com a participação de José Viana, Dora Leal, um Rancho Folclórico e o Grupo Rock Pop dell'Arte, na Praça da República, pelas 17 horas.

Estarreja

Colisão provoca quatro feridos

Uma colisão entre uma viatura ligeira de passageiros e carrinha, ocorrida próximo de Estarreja, provocou quatro feridos, dois dos quais em estado grave.

O acidente ocorreu cerca das 6.30 horas da manhã do passado sábado, no lugar de Levada, Veiros (estorreja) e dele resultaram escoriações várias em Armando Brilhante Ribeiro França e Joao Almiro da Silva Bernardo, ambos residentes em Oliveira de Azeméis que, após receberem tratamento no Hospital de Salreu, foram transferidos para o Hospital de Oliveira de Azeméis.

Os restantes feridos, que sofreram lesões de natureza mais grave, foram Jorge da Ascensão Vaz Santiago, residente em Oliveira de Azeméis e Maria Alzira Resende Marques, residente em Salreu, que, após terem recebido assistência no Hospital de Salreu, foram transportados para o Hospital de Aveiro.

Os Bombeiros de Estarreja, num total de 4 homens e duas viaturas, fizeram o transporte de feridos ao hospital.

Pequeno incêndio provocado por fritadeira

As corporações de bombeiros de Aveiro foram, ao principio da tarde de ontem, chamadas para combater um pequeno foco de incêndio que deflagrou no café «Europa», desta cidade, devido a uma fritadeira eléctrica.

As chamas depressa foram dominadas pelos bombeiros, num total de 5 homens, apoiados por duas viaturas que ocorreram ao local, não permitindo que se registassem danos de maior.

ADMITE-SE ELECTROMECHANICO

PARA SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM FÁBRICA DE CONFECÇÕES EM AVEIRO

Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 224.

EXPRESSO MATINAL RÁDIO BOTARÉU FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CAMINHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telet.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada. recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

CONSÓRCIO

LUSOGRUPOS

INVISTA SEGURO GARANTA O FUTURO



Nós

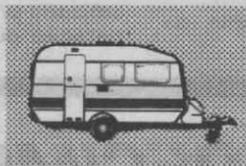
Oferecemos-lhe



a escada para

a compra do

que PRECISA



AGORA É

CONSIGO!

COMPRE SEM entrada SEM juros
INFORME-SE · INSCREVA-SE HOJE MESMO!

BRAGA Av.º João XXI 695 1 Sala 10 Tel. 70970
Pov. de VARZIM Travessa da Senra 26 Tel. 684737
VILA REAL R. Gonçalo Cristovão 34 2 D Sala 11 Tel. 72325
AVEIRO Av.º Dr. Lourenço Peixinho 173 1 Tel. 20564
OL. de AZEMÉIS C. Comercial SHOP 28 Loja 13 Tel. 61159
VISEU R. Dr. Francisco Alexandre Lobo 59 2 D F Tel. 23026

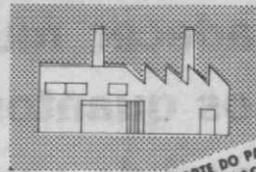
LUSOGRUPOS

Nome _____
Morada _____
Telef. _____

LITERATURA VISITA

LUSOGRUPOS
Rua Augusto Luso, 140 - Tel. 69 0741/53 PORTO

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Comércio



EM QUALQUER PARTE DO PAIS
COMPRA A SUA HABITAÇÃO
OU ACABA A SUA CONSTRUÇÃO
EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Em AVEIRO
Visite-nos FEIRA de MARÇO (25-MARÇO a 25-ABRIL)
Pavilhão Insuflável - Stand N.º 22

Aveiro comemorou «Dia das Cidades Irmãs»

As relações não devem situar-se apenas no plano sentimental

A sessão foi aberta pelo Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, saudando todos os presentes.

Seguidamente, usou da palavra o Presidente da edilidade aveirense, Dr. Girão Pereira, evidenciando o facto de pela primeira vez o Dia das Cidades Irmãs ser comemorado com tal dimensão. Tradicionalmente, sempre foi comemorado o Dia de Viseu, mas este ano as comemorações alargaram-se às outras cidades com as quais Aveiro tem relações de amizade.

PROTOCOLO INTERUNIVERSITÁRIO DA NOVA DIMENSÃO À AMIZADE

Segundo referiu Girão Pereira na sua intervenção, «as relações não devem situar-se apenas no plano sentimental. É preciso ultrapassá-lo. E desta vez estamos a concretizar coisas». Com estas palavras, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro referia-se muito concretamente à assinatura do primeiro acordo de cooperação entre a Universidade desta cidade e o Institut Universitaire de Technologie de Bourges, o qual «dá mais sentido às relações existentes entre as duas cidades, não irmãs, mas ligadas por carta de amizade, beneficiando-as mutuamente».

Tendo como referência a aproximação do ano de 1992, que alguém já considerou como a segunda revolução da segunda metade do século XX, Girão Pereira afirmou que «a aproximação também tem que ser feita no campo tecnológico. O mundo é

cada vez mais aberto e nós estamos a inserir-nos nesta nova realidade».

Com já referimos na nossa anterior edição, o protocolo estabelecido ontem entre a Universidade de Aveiro e o Institut Universitaire de Technologie de Bourges, válido por um período de cinco anos, destina-se a estabelecer uma cooperação científica, técnica, pedagógica e logística entre as duas instituições, que colaborarão no que toca a convites recíprocos para conferências, cursos, colóquios e seminários, troca de conhecimentos e experiências, prevendo também a troca de informações sobre o ensino e de publicações com carácter científico e técnico, bem como a publicação conjunta de documentos pedagógicos, a organização de cursos comuns, incluindo os de aperfeiçoamento e de formação contínua, e ainda o intercâmbio de estudantes e professores, no âmbito dos programas europeus.

APÓS ALGUNS ANOS DE AUSÊNCIA VIANA DO CASTELO PRESENTE

Girão Pereira aproveitou também para louvar a presença do Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, uma cidade «com uma longa história ligada a Aveiro, nomeadamente através do Clube dos Galitos», e que já há alguns anos se vinha ausentando destas manifestações.

Em relação a Viseu, Girão Pereira sublinhou um facto novo a cimentar as relações entre estas duas cidades ligadas por relações de amizade: a criação de duas comissões, uma de Aveiro e outra de Viseu, constituídas nos mesmos moldes, por pessoas ligadas a vários sectores de actividades. As duas comissões, que reuniram ontem pela primeira vez, «podem e devem incrementar as relações com os dois distritos, desenvolvendo um trabalho bastante profícuo», continuou o presidente da edilidade aveirense.

Depois da leitura e assinatura do protocolo entre a Universidade de Aveiro e o Institut Universitaire de Technologie de Bourges, o Director deste último manifestou-se satisfeito com o facto, que se pretende vir a funcionar como exemplo, e que «vem selar as relações de amizade estabelecidas ao longo de seis anos», constituindo «uma pedra importante nas relações entre Aveiro e Bourges». «A amizade progrediu - referiu - e a cooperação pode desenvolver-se em va-

riados campos, nomeadamente o da cultura e ensino universitário».

Por seu turno, o Reitor da Universidade de Aveiro afirmaria acreditar «que a nossa cultura e identidade se defende com qualidade e não com nacionalismos ou manifestações de orgulho».

Referindo-se ao protocolo, o Prof. Dr. Renato de Araújo afirmaria que o mesmo «se insere numa política que a Universidade tem vindo a desenvolver com outras universidades, e tem em mente o ano de 1992, em que haverá maior circulação, nomeadamente de estudantes e docentes que terão possibilidades de desenvolver o seu magistério em Universidades diversas». «Se a Câmara procurara alargar a sua actuação - continuou - a Universidade, que não se confina a um espaço limitado, deverá acompanhar essa situação».

PROTOCOLO A ASSINAR EM VISEU EM SETEMBRO

Evidenciando o facto de Aveiro e Viana do Castelo estarem ligadas há já muitos anos, o Presidente da Câmara Municipal daquela cidade salientaria, por sua vez, que as relações entre as cidades portuguesas não são menos úteis que as que se podem estabelecer entre cidades portuguesas e estrangeiras.

— afirmou Girão Pereira

A solidificação dos intercâmbios, com base na «Europa das relações democráticas», está também na mente do alcaide de Ciudad Rodrigo, que se referiu concretamente à via rápida Aveiro-Vilar Formoso: «une-nos a verdadeira rota da amizade - disse. O futuro adivinha-se mais próspero». Por último, reiterou a oferta de intercâmbios a estabelecer entre Aveiro e Ciudad Rodrigo.

O estreitamento e solidificação das relações entre Aveiro e Viseu foi também sublinhado pelo Presidente da Câmara Municipal daquela cidade, ao dizer «temos que ir mais longe do que organizar almoços, convívios ou confraternizações». Afirmando ser necessário consolidar as relações entre cidades portuguesas, Engrácia Carrilho, disse que «temos que assinar um protocolo em Viseu, no próximo mês de Setembro. O embrião foi hoje lançado com a organização de comissões das duas cidades, constituídas por unidades similares».

A sessão foi encerrada pelo Presidente da Assembleia Municipal.

Depois, os presentes puderam apreciar o Coral da Vera-Cruz (Aveiro) e o Grupo de Cantares de Matosinhos (Viseu).

Sexagenária encontrada morta num poço

Uma mulher de 63 anos de idade, residente na Costa do Valado, Aveiro, foi encontrada morta no fundo de um poço ao princípio da manhã do passado sábado.

Trata-se de Rosa Simoes Vieira que, segundo testemunho de vizinhos, sofria de perturbações mentais.

Os Bombeiros Velhos de Aveiro compareceram no local, tendo, com o auxílio de uma escada, retirado o corpo do fundo do poço que foi, posteriormente transportado para a morgue do Hospital de Aveiro.

A GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

AGRADECIMENTO

A Família do eng.º Rui Calado de Carvalho Alberto, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem como aos que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Dirigente do PS visitou Aveiro

O dirigente do PS, Vitor Constâncio, visitou ontem a sede do Partido em Aveiro, na sequência de uma visita que fez ao norte do país.

Vitor Constâncio foi recebido pelos militantes na sua sede, onde proferiu algumas palavras de encorajamento, aos militantes, salientando que «o Partido está em boa forma pois tem sido eficaz e tem cumprido o seu papel de firme oposição, propondo orientações alternativas. O PS é o líder da oposição. O governo tem vindo a perder a sua popularidade e apenas 19% do eleitorado continua fiel à política do Governo, o que juntamente com a crise no Partido Comunista abre um caminho único ao PS».

«O horizonte é o das próximas eleições legislativas, sendo contudo muito importantes as autárquicas, mas o que interessa é que o Partido vá recuperando de modo a que possamos disputar o governo ao PSD».

Vitor Constâncio foi depois recebido no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde recebeu saudações proferidas pelo Presidente da edilidade, Girão Pereira, que se congratulou pelo facto, salientando que «a demo-

cracia em Portugal necessita de uma grande abertura».

Vitor Constâncio saudou as tradições democráticas aveirenses, dizendo ser a nível autárquico que se têm verificado maior abertura política para a resolução de problemas comuns.

A sessão terminou com troca mútua de presentes.

O dirigente do PS visitou de seguida a Feira de Março.

Curto-circuito provoca destruição de viatura

Um automóvel Ford Cortina, com matrícula GH-60-75, pertencente a Manuel da Costa Leite, ficou completamente destruído em consequência de um incêndio provocado por um curto-circuito.

O sinistro ocorreu na Presa, na Rua Principal, no passado sábado, cerca das 9.15 horas.

No local compareceram a PSP e as duas corporações de Bombeiros desta cidade com cinco homens e duas viaturas.

Esmoriz

Incêndio numa fábrica de plásticos

No passado sábado registou-se um pequeno foco de incêndio numa fábrica de plásticos sediada na Avenida da Praia, em Matosinhos de Baixo, Esmoriz.

As chamas, cuja origem permanece desconhecida, deflagraram cerca das 13 horas, tendo sido de imediato combatidas pela corporação dos Bombeiros de Esmoriz, num total de 26 homens apoiados por três viaturas, que rapidamente dominaram o incêndio, evitando que se registassem danos avultados.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER QUE no próximo dia 11 de Maio, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta Precatória 64/88 — 1.ª Secção, vindos do 1.º Juízo Cível de Lisboa — 2.ª Secção, extraída dos autos de Ex. de Sentença 1801/A, em que é exequente «José Pestana Henriques, Ld.» e executada «Inalva — Ind. Náuticas Alves Barbosa, Ld.», com sede na R. Comandante Rocha e Cunha, 114, desta cidade, há-de ser postos em praça pela 2.ª vez por metade do valor indicado no auto de penhora, dois moldes de modelo de barco desportivo «Riamar 515», fundo e tampa, em bom estado.

Aveiro, 88.4.8.

O Juiz de Direito,
a) José Augusto Maio Macário

O Escrivão,
a) António Faria

(«Diário de Aveiro», N.º 855, de 18-4-88).

Ministro diz
que Governo
é incapaz
de gerir empresas

Delimitação de sectores tem já projecto de lei na AR

A incapacidade do Estado
na gestão das empresas
públicas foi reconhecida

sábado em Albufeira pelo ministro da Indústria e Energia, no decorrer dos trabalhos do Nono Seminário sobre a Indústria de Plásticos. Mira Amaral apontou como exemplo o caso da Companhia Nacional de Petroquímica que — disse — deverá ser entregue à iniciativa privada, «para dela tirar o melhor rendimento». Embora reconhecendo a existência de impedimentos constitucionais, Mira Amaral referiu que o Executivo de Cavaco Silva entregou já na Assembleia da República um projecto de lei sobre a delimitação de sectores, e que a ser aprovado, disse, abrirá caminho ao processo de privatizações defendido pelo Governo.

No caso da CNP, divulgou o ministro, várias multinacionais manifestaram já a vontade de gerir a empresa. Mira Amaral não especificou contudo quais eram essas multinacionais.

A defesa das privatizações pelo Governo deve-se, frisou Mira Amaral, ao facto de o sector empresarial do Estado «não ter uma lógica empresarial».

«Temos empresas públicas que um dia foram nacionalizadas por um grupo de iluminados», considerou.

Na sua intervenção, o ministro procurou definir os canais pelos quais o Governo espera dirigir para as empresas industriais os fundos julgados necessários para a sua modernização e desenvolvimento.

Por um lado, referindo-se ao PEDIP (Programa Específico para o Desenvolvimento da Indústria Portuguesa), Mira Amaral classificou-o como «a grande oportunidade da indústria nacional para, nos escassos 4,5 anos que faltam para que o Mercado Único seja uma realidade, se apetrechar física e intelectualmente, ou seja, com equipamentos e 'know-how' tecnológico e de gestão para o contexto tão diferente em que se viverá após 1992».

Por outro lado, Mira Amaral apontou quatro iniciativas gerais que vão reger a atribuição do PEDIP às empresas que a ele se candidatarem.

Essas quatro iniciativas são os incentivos à procura de novos mercados, o estímulo à inovação, com especial ênfase no aumento dos níveis de qualidade, a produção e conteúdo energético, em que o objectivo é evitar o dispêndio desmesurado de energia e procurar fontes energéticas autónomas, e, finalmente, a adaptação da estrutura industrial existente, com o objectivo de tornar concorrencial a indústria portuguesa face a este mesmo sector dos restantes países comunitários.

Esta questão foi especialmente sublinhada por Mira Amaral, que por diversas vezes repetiu ser necessário que os empresários portugueses «deixem de pensar em termos de um mercado de 10 milhões de consumidores e passem a pensar em termos de 320 milhões de consumidores», tantos quantos os habitantes dos 12 países membros da CEE.

Para que as indústrias portuguesas ultrapassem o seu estado actual e se preparem para as consequências do Mercado Único, Mira Amaral anunciou que o Ministério da Indústria e Energia «já tem um sistema de incentivos que está a ser discutido em Bruxelas» para a modernização do sector português.

Como receita para as indústrias portuguesas de frontarem esse desafio, o ministro defendeu a «lógica de fusões ou concentrações» em vez da «lógica concorrencial».

Ainda como exemplo do apoio à indústria portuguesa, Mira Amaral referiu que o Executivo acredita que a legislação sobre os contingentes de

Direito nulo estará pronta a vigorar em 1989, com a sua publicação a ser feita já no último trimestre deste ano.

Esta acção possibilitará «a tomada atempada de decisões pelos industriais que, conhecendo as regras do jogo, poderão autonomamente desenvolver o seu cálculo económico quanto a decisões de abastecimento de matérias-primas».

Relativamente à indústria de plásticos, Mira Amaral considerou-a «fundamental ao adensar da malha industrial nacional, dado poder, e tem-no feito, contribuir para aumentar grandemente o Valor Acrescentado nacional de grande número de indústrias a jusante».

«Podemos falar de um subsector orientado para o consumo final que representa cerca de 30 por cento do Valor Bruto de Produção (VBP) em 1987», disse.

Mira Amaral considerou que a abertura da indústria de plásticos aos mercados externos é um facto, sublinhando que as exportações têm vindo a ganhar um peso significativo, «ultrapassando os 15 por cento do VBP em 1987, quando em 1986 era apenas de 11 por cento e há dez anos rondava os 5 por cento».

Em jeito de conclusão, Mira Amaral defendeu que o sector «tem que manter uma clara estratégia de internacionalização».

«A progressiva perda da quota de mercado nacional não pode ser vista meramente como uma ameaça, mas sim como um resultado de um movimento mais vasto da internacionalização, que irá pôr à disposição das empresas mais dinâmicas um mercado muito maior e com enormes potencialidades de crescimento», considerou.

Tribunal da Relação

Secção Social

Causas julgadas em 12-4-1988

Apelação n.º 4 — **Tomar** — Jaime Tomás Ferreira com Renova — Fábrica de Papel do Almonda, SA — Confirmada.

Agravo n.º 17 — **Coimbra** — Caminhos de Ferro Portugueses, EP, com João Pimenta Girão — Negado provimento.

Agravo n.º 19 — **Coimbra** — Caminhos de Ferro Portugueses, EP, com M.º P.º — representando Albertina do Carmo — Negado provimento.

Agravo n.º 21 — **Coimbra** — Caminhos de Ferro Portugueses, EP, com António Paulo de Carvalho, representado pelo M.º P.º — Negado provimento.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 12-4-1988

Apelação n.º 17.840 — **Cantanhede** — Manuel Carlos Pereira Gomes e mulher com André Vieira Maia e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 17.919 — **Coimbra** — António de Jesus Ralha e outros com C.ª de Seguros «BONANZA, EP», e Ezequiel Pavão Jorge — Adiado.

Apelação n.º 18.021 — **S. Pedro do Sul** — António da Costa Pascoal e mulher com Câmara Municipal de São Pedro do Sul — Confirmada.

Apelação n.º 18.047 — **Vila Nova de Foz Côa** — TRANQUILIDADE e Seguros, EP com Maria do Carmo Marialva — Confirmada.

Apelação n.º 18.190 — **Seia** — António Alves de Brito com José Mendes de Jesus, mulher e outros — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 17.117 — **Relação** — Maria de Lurdes Fonseca de Almeida Coelho com José Jacinto Serrada Coelho — Concedida a revisão.

Apelação n.º 17.991 — **Sátão** — Dr. José Bernardo com Jorge Manuel Pereira de Figueiredo mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 18.064 — **Leiria** — FIDELIDADE — Grupo Segurador, EP, com José Liberto Amado Nunes — Confirmada.

Agravo n.º 55 — **Mangualde** — Joaquim Claro da Fonseca e mulher com Celestino de Almeida e mulher — Provido.

Rev. Sent. Est. n.º 16.829 — **Relação** — Maria Margarida dos Santos Videira Rodrigues com Alberto Mendes Rodrigues — Concedida a revisão.

Apelação n.º 17.182 — **Coimbra** — Alberto Duarte da Silva com Albino de Jesus Esteves — Confirmada.

Apelação n.º 17.233 — **Covilhã** — Fernando Jacinto com Eva da Conceição Augusto Pereira Jacinto — Confirmada.

Apelação n.º 17.328 — **Figueira da Foz** — PEARL de PORTUGAL, C.ª de Seguros com Fernando José Rainha da Silva Bacalhau e outros — Confirmada.

Apelação n.º 210 — **Pinhel** — ALIANÇA SEGURADORA, EP, com José Pereira Alves — Alterado o efeito do recurso.

Apelação n.º 17.872 — **Castelo Branco** — José Pires Rolo e mulher com José Beato Falcão e mulher — Revogada.

Apelação n.º 18.061 — **Leiria** — Lúcia Brígida dos Santos com Joaquim Pereira — Revogada.

Apelação n.º 18.345 — **Alcobaça** — António Isidro dos Santos Miguel com M.º P.º — Confirmada.

Apelação n.º 17.452 — **Pombal** — Mário Fernandes Carraco e mulher com ALIANÇA SEGURADORA, EP; FIDELIDADE — Grupo Segurador e outros — Revogada.

Apelação n.º 18.062 — **Alcanena** — Perfil — A Preparadora de Fios de Lã, Lda, com César Augusto Santos e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 18.317 — **Tomar** — Junta de Freguesia de Sabruçeira com Manuel Ferreira Rodrigues, mulher e outros — Revogada.

Apelação n.º 17.768 — **Tondela** — António Antunes Simões de Figueiredo e mulher com Maria de Melo e outros — Confirmada.

Apelação n.º 18.093 — **Viseu** — M.º P.º com Belarmino de Almeida dos Santos e mulher — Revogada.

Apelação n.º 17.890 — **Tondela** — Rui António Vieira Rodrigues com Macedo & Coelho, Lda., Soc. por Quotas e outra — Revogada.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 12-4-1988

Apelação n.º 39 — **Gouveia** — António Alves Martins e mulher e outros com Carlos Salema da Silva Freitas — Revogada.

Agravo n.º 73 — **Condeixa-a-Nova** — Manuel Martins e mulher com Maria do Céu Devesa — Negado provimento.

Agravo n.º 258 — **Torres Novas** — Guilherme do Rosário Alves e mulher com Fernando Silva Ferreira e mulher — Alterada a espécie de recurso.

Rev. Sent. Est. n.º 18.150 — **Relação** — Virgílio Oliveira Marcelo com Guika Marcelo — Concedida a revisão.

Apelação n.º 18.231 — **Leiria** — João de Freitas Torres com Mário Agostinho, mulher e outros — Confirmado.

Agravo n.º 79 — **Coimbra** — Joaquim Marques Roque com Gracinda da Conceição Costa — Adiado.

Apelação n.º 18.107 — **Arganil** — José Manuel Pereira Coelho Ribeiro e mulher com Rui Fernandes Lopes e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 28 — **Marinha Grande** — António Augusto de Carvalho Simeiro com MGP — Madeiras, Lda. — Provido em parte.

Apelação n.º 17.611 — **Coimbra** — Alfredo Caetano da Silva, mulher e outros com Galla & Oliveira, Lda. — Confirmada.

Agravo n.º 17.955 — **Anadia** — Junta de Freguesia da Vacariça com Fábrica da Igreja Paroquial da Vacariça — Negado provimento.

Agravo n.º 146 — **Almeida** — Ezequiel João e mulher com António Meliço e mulher — Provido.

Apelação n.º 17.585 — **Seia** — Maria de Fátima Cruz Patrão, marido e outros com C.ª de Seguros «A Social, SA» — Atendida a reclamação.

Apelação n.º 17.977 — **Aveiro** — Artur Teixeira com José Campos de Oliveira — Confirmada.

Apelação n.º 18.056 — **Coimbra** — Manuel Pinto Matos e mulher com Alfredo da Costa — Revogada.

Apelação n.º 18.217 — **Águeda** — José Augusto de Almeida Ferreira com Maria de La Salette Bárbara Dias Ferreira — Confirmada.

Apelação n.º 17.965 — **Viseu** — José Ferreira Naco e mulher com Ilda de Figueiredo Pinto — Confirmada.

Apelação n.º 18.016 — **Mangualde** — FIDELIDADE — Grupo Segurador, EP, com António Piedade Matos e outros — Confirmada.

Apelação n.º 18.017 — **Castelo Branco** — Vale de Tagueiro — Soc. Agrícola e Imobiliária, Lda. e outros com Vital Martinho e outra — Mantida a classificação e indeferido o requerido.

Apelação n.º 18.256 — **Sabugal** — Aliança Seguradora, EP, com Isabel Maria dos Santos Basílio — Revogada.

Apelação n.º 17.807 — **Vagos** — TRANQUILIDADE — Seguros, EP e outro com Fernanda Oliveira Margaço — Anulado o julgamento.

Apelação n.º 17.978 — **Figueira da Foz** — Luis Pedrosa Duarte com Armando Rodrigues Pinto — FIDELIDADE — Grupo Segurador, EP — Confirmada.

Agravo n.º 18.026 — **Tomar** — Carlos Alberto Pereira e mulher com Rodrigo de Sousa Peres e mulher — Não provido.

Apelação n.º 18.043 — **Aveiro** — Centro Hospitalar de Aveiro-Sul — representado pelo M.º P.º com FIDELIDADE — Grupo Segurador, EP — Não se tomou conhecimento do recurso.

SECÇÃO CRIMINAL

Causas julgadas em 13-4-1988

Rec. Penal n.º 275 — **Tomar** — Henrique João Gonçalves Sousa com M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 340 — **Leiria** — Albino Almeida com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 428 — **Tomar** — M.º P.º com Juiz de Direito do TIC de Tomar — Provido.

Rec. Penal n.º 482 — **Coimbra** — M.º P.º com José Carlos Ribeiro de Oliveira e outro — Provido.

Rec. Penal n.º 514 — **Sátão** — M.º P.º com José da Silva e outros — Provido.

Rec. Penal n.º 59.695 — **Aveiro** — José Maria Vilarinho, Lda. e outros com M.º P.º — Negado provimento a um recurso.

Rec. Penal n.º 62 — **Guarda** — Carlos Guimar Esteves com M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 346 — **Coimbra** — António Gonçalves com M.º P.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 414 — **Guarda** — José Morais com M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 339 — **Leiria** — Carlos Salvador com M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 74 — **Tondela** — António Marques com M.º P.º, Martins, Almeida & Afonso, Lda. e outros — Adiado.

Rec. Penal n.º 176 — **Santa Comba Dão** — António Pais com M.º P.º e Maria Francelina Tavares — Provido.

Rec. Penal n.º 214 — **Tomar** — M.º P.º com José dos Reis Pereira — Provido.

Rec. Penal n.º 460 — **Guarda** — Fernando Acácio Formosinho Carmo com M.º P.º — Adiado.

Raide terrestre Macau/Lisboa começou ontem

Centenas de pessoas
presenciaram
a animada partida

Centenas de pessoas compareceram ontem de manhã junto às ruínas de S. Paulo, em Macau, para participarem nas cerimónias que assinalaram a partida do Raid Terrestre Macau/Lisboa.

Dois grupos da dança do leão, a banda da Polícia de Segurança Pública de Macau e o estrear dos panchões animaram durante cerca de uma hora o ambiente junto do mais visitado monumento de Macau.

O secretário-adjunto do governador de Macau Rocha Cabral, encarregado do Governo, e o presidente do Leal Senado (Câmara Municipal), Macedo Loureiro, apresentaram cumprimentos de despedida aos sete estradistas que durante os próximos 52 dias se propõem fazer os 18 mil quilómetros que ligam Macau à capital portuguesa.

O raide saiu das ruínas de S. Paulo às 10h06 locais (03h06 de Lisboa) em direcção às portas do cerco (fronteira com a República Popular da China), devendo permanecer até ao próximo dia 6 de Maio em território chinês.

Paquistão, Irão, Turquia, Bulgária, Jugoslávia, Itália, França e Espanha são os países que serão atravessados pelo Raide Terrestre Macau/Lisboa, antes de no dia 9 de Junho, entrar em território português.

Eleição de «Miss Turismo de Portugal-88» realiza-se na Figueira da Foz



Um aspecto da conferência de imprensa, realizada no Casino Peninsular, para a apresentação do programa da eleição da «Miss Turismo/88», vendo-se no uso da palavra o director do jornal «GeoRegiões», José Luis Cabrita.

Efectuou-se, recentemente, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, uma conferência de imprensa para divulgar pormenores relativos à eleição de «Miss Turismo», eleição que decorrerá nesta cidade no dia 29 de Outubro por iniciativa do jornal «GeoRegiões», dirigido por José Luis Cabrita.

Recorde-se que foram estas entidades que promoveram a eleição de «Miss Centro», que teve a final no Casino Peninsular e uma eliminatória na Danceteria «Broadway», em Coimbra.

Na apresentação do programa respeitante à eleição de «Miss Turismo» estiveram presentes José Luis Cabrita, acompanhado de «Miss Braga» e «Miss Centro», respectivamente, Daniela Ferreira e Rosário Pimentel, e ainda Jorge Costa (Região de Turismo do Centro); Jorge Tenreiro (Câmara Municipal da Figueira da Foz); Fernando Alves do Vale (Sociedade Figueira-Praia); e Mário Oliveira (Danceteria Broadway).

Na ocasião, e ainda relativamente à eleição de «Miss Centro», José Luis Cabrita distribuiu placas alusivas ao Rádio Clube Foz do Mondego, na pessoa de Henrique Bairrão; Jorge Reis; António Jorge Lé; e aos jornais «A Voz da Figueira»; «Figueirense»; e «Correio da Figueira». José Luis Cabrita ofereceu ainda ao Casino Peninsular a gravação em «vídeo» do espectáculo da eleição de «Miss Centro».

Antes da apresentação dos moldes como se vai processar a eleição de «Miss Turismo de Portugal-88», José Luis Cabrita informou que é provável que nesta altura se desloque à Figueira da Foz o secretário de Estado do Turismo.

ELEIÇÃO DE «MISS TURISMO-88»

Neste concurso, a realizar no Casino Peninsular no dia 29 de Outubro, participarão para já as vencedoras dos concursos de «Miss Centro», «Miss Turismo do Centro», «Miss Guimarães» e «Miss Braga».

A este lote de concorrentes juntar-se-ão as vencedoras dos concursos «Misse Amarante/Serra do Marão», a realizar em 30 de Abril; «Miss Costa Verde», a realizar em 25 de Junho; «Miss Sul»; «Miss Interior de Portugal»; «Miss Costa de Prata e Lezírias», a realizar em 27 de Agosto; «Miss Norte», a realizar em 29 de Setembro em Braga; e «Miss Coimbra».

A eleição de «Miss Coimbra» decorrerá na Danceteria Broadway e compreenderá uma pré-selecção a efectuar no dia 25 de Maio, e a final no dia 3 de Junho.

Podem concorrer todas as jovens, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, naturais ou residentes no concelho de Coimbra. As inscrições devem ser dirigidas para o jornal «GeoRegiões», Rua D. Pedro V, n.º 79-2.º — Braga.

Nova melhor marca mundial na maratona

O atleta etíope Belaney Densimo estabeleceu ontem a melhor marca mundial da maratona, ao vencer a prova de Roterdão, com o tempo de 2 horas, 6 minutos e 49 segundos.

Densimo, de 31 anos, melhorou a anterior melhor marca que pertencia ao português Carlos

Lopes, com 2.07.12 horas, marca também estabelecida em Roterdão, em 20 de Abril de 1985.

O atleta etíope bateu por 16 segundos Ahmed Saleh, do Djibouti, que foi creditado de 2.07.07 horas, marca que também superou a de Carlos Lopes.

Saleh acompanhou sempre Densimo, cedendo apenas a cerca de 2 quilómetros da meta.

Nos lugares imediatos classificaram-se: 3.º Wojtanu Bulti, Etiópia, 2.08.44 horas, 4.º Abebe Mekonnen, Etiópia, 2.09.33 e 5.º Marti Ten Kate, Holanda, 2.11.48.

CPU CONSULTORES — Planeamento e Gestão, Urbanistas, Arquitectos, CRL

Promove com a colaboração da Associação de Estudos de Desenvolvimento e Formação e do Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra e com o apoio do Fundo Social Europeu

CURSO

SOBRE PLANEAMENTO MUNICIPAL E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

OBJECTIVOS:

- ◆ Preparação de técnicos superiores na abordagem das questões do planeamento e gestão da ocupação física do território e sua articulação com o desenvolvimento socioeconómico, nomeadamente ao nível do Plano Director Municipal.

DESTINADO A:

- ◆ Licenciados ou Finalistas em Arquitectura, Engenharia, Economia, Geografia e outras licenciaturas afins (menores de 25 anos). Serão seleccionados 10 candidatos que terão subsídio para manutenção durante a frequência do curso. Perspectivas de colocação profissional após o curso.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E COORDENAÇÃO:

- ◆ Prof. Eng.º M.L. da Costa Lobo
- ◆ Arqt.ª Ana Figueiredo Sanches

FUNCIONAMENTO:

- ◆ O programa que decorrerá durante 4 meses a tempo inteiro compreende aulas teóricas, exercícios práticos, visitas e estágios com referência a situações e problemas concretos num total de 600 h (300 h de formação teórica e 300 h de formação prática).

DATA DE INÍCIO DO CURSO:

- ◆ 9 de Maio de 1988.

INSCRIÇÕES:

- ◆ Enviar «curriculum» detalhado e fotografia para CPU CONSULTORES — Rua Caetano Alberto, 45 — 1000 LISBOA (tel. 809409).

Associação de Estudos de Desenvolvimento e Formação

Promove com a colaboração de CPU Consultores, CRL e do Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra e com o apoio do Fundo Social Europeu

CURSO

SOBRE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO E DOS CENTROS HISTÓRICOS

OBJECTIVOS:

- ◆ Preparação de técnicos superiores na abordagem e resolução das questões ligadas à salvaguarda e reabilitação do património nas suas componentes arquitectónica, tecnológica e urbanística.

DESTINADO A:

- ◆ Licenciados ou Finalistas em Arquitectura, Engenharia Civil e outras licenciaturas afins (menores de 25 anos). Serão seleccionados 10 candidatos que terão subsídio para manutenção durante a frequência do curso. Perspectivas de colocação profissional após o curso.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E COORDENAÇÃO:

- ◆ Arqt.º Sérgio Infante
- ◆ Arqt.ª Margarida Ordaz Caldeira

FUNCIONAMENTO:

- ◆ O programa que decorrerá durante 4 meses a tempo inteiro compreende aulas teóricas, exercícios práticos, visitas e estágios com referência a situações e problemas concretos num total de 600 h (300 h de formação teórica e 300 h de formação prática).

DATA DE INÍCIO DO CURSO:

- ◆ 9 de Maio de 1988.

INSCRIÇÕES:

- ◆ Enviar «curriculum» detalhado e fotografia para AEDF — Av. Magalhães Lima, 2-1.º Dt.º — 1000 LISBOA (tel. 896855).

Novas sociedades comerciais na região

Foram constituídas, recentemente, na região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 mil escudos.

SALOSER - CARPINTARIA, MARCENARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MADEIRAS E DERIVADOS, Lda. - Sede: Salomão, concelho da Sertã. Objecto: carpintaria, marcenaria, comércio e indústria de madeiras e derivados. Capital: 2.000.000\$00.

TRACOCIL - TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, Lda. - Sede: Pedrulha, Coimbra. Objecto: construção civil e obras públicas, compra e venda de propriedades e prédios, revenda dos adquiridos e construídos para esse fim. Capital: 400.000\$00.

ISAÍAS & SILVA, Lda. - Sede: Vale do Grou, Aguada de Cima, concelho de Agueda. Objecto: comercialização de acessórios para veículos automóveis. Capital: 1.500.000\$00.

FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS & C.a, Lda. - Sede: Alagoas de Esgueira, Aveiro. Objecto: fabrico e comercialização de equipamentos de aquecimento e aproveitamentos energéticos e alfaias agrícolas. Capital: 1.000.000\$00.

A.I. - INDÚSTRIA DA ALVA, Lda. - Sede: Alva, freguesia de Pataias, concelho de Alcobaça. Objecto: indústria de fabricação de mobiliário de madeira e operações conexas. Capital: 3.000.000\$00.

TELES DA COSTA - ESTUDOS E PROJECTOS DE ELECTRICIDADE, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: estudos e projectos de electricidade e eventuais fornecimentos de materiais e respectivas instalações. Capital: 400.000\$00.

CENI - CONSTRUÇÕES E EMPREITADAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, Lda. - Objecto: construção civil, empreitadas de obras públicas e privadas, nacionais e internacionais; compra, venda e urbanização de terrenos; projectos, assistência técnica e consultadoria de obras; decorações de interiores e exteriores e arranjos paisagísticos; fabrico, montagem, comércio, distribuição, importação e exportação de todos e quaisquer materiais, máquinas e veículos relacionados com a construção e, bem assim, seus equipamentos, peças e acessórios. Capital: 2.100.000\$00.

TERMOLIS - UTILIDADES DOMÉSTICAS, Lda. - Sede: Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: fabrico, montagem e comercialização de artigos de plástico, importação e exportação. Capital: 10.000.000\$00.

CARLISA - CONFECÇÕES, Lda. - Sede: Castelo Branco. Objecto: indústria de confecções. Capital: 2.500.000\$00.

VILACORES - EMPRESA DE CONSTRUÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, Lda. - Sede: Vila Chã de Sa, concelho de Viseu. Objecto: construções, compra e venda de propriedades e moradias. Capital: 2.000.000\$00.

SOMACIL - SOCIEDADE DE MANUTENÇÃO E CONSULTADORIA INDUSTRIAL, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: estudo, organização e consultadoria para a manutenção de empresas industriais. Capital: 1.000.000\$00.

FERROMINHO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERNANDO DE PINHO TEIXEIRA, Lda. - Sede: Arrifaninha, freguesia de Carregosa, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio e indústria de produtos siderúrgicos. Capital: 5.000.000\$00.

FERRO ENTRONCAMENTO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERNANDO DE PINHO TEIXEIRA, Lda. - Sede: Arrifaninha, freguesia de Carregosa, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio e indústria de produtos siderúrgicos. Capital: 5.000.000\$00.

FERRO FUNCHAL - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERNANDO DE PINHO TEIXEIRA, Lda. - Sede: Arrifaninha, freguesia de Carregosa, Oliveira de

Azeméis. Objecto: comércio e indústria de produtos siderúrgicos. Capital: 5.000.000\$00.

R.S. AUTO - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda. - Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio de automóveis novos e usados, acessórios para automóveis, reparações e aluguer de automóveis sem condutor. Capital: 5.100.000\$00.

R.S. CONSTRUÇÕES, Lda. - Sede: Corga, freguesia de Lobão, concelho da Feira. Objecto: construção, compra e venda de imóveis, urbanizações e loteamentos, aluguer e gestão de bens imobiliários. Capital: 10.000.000\$00.

MONTE & BASTOS, Lda. - Sede: Laços de Cima, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabrico de moldes de aço para a indústria de plásticos. Capital: 1.000.000\$00.

MOVEICER - MÓVEIS DE CÉRTIMA, Lda. - Sede: Aguada de Baixo, concelho de Agueda. Objecto: indústria de móveis e carpintaria. Capital: 3.000.000\$00.

CONSTRUÇÃO VEIGA DE MACEDO, Lda. - Sede: Santa Maria de Lamas, concelho da Feira. Objecto: construção civil, compra e venda de imóveis e, ainda, projectos de construção civil e de urbanização. Capital: 900.000\$00.

ROLEOBRA, FABRICA DE PORTAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, Lda. - Sede: Chão da Força, concelho da Sertã. Objecto: fabrico de portas e construção civil. Capital: 3.000.000\$00.

SANINORTE - OLIVEIRA & FILHO, Lda. - Sede: Vilar, Aveiro. Objecto: comércio de artigos sanitários e materiais de construção. Capital: 2.000.000\$00.

RECENTRO - INDÚSTRIA DE RECAUCHUTAGEM DO CENTRO, Lda. - Sede: Estrada de Eiras, Coimbra. Objecto: indústria de recauchutagem e comércio de pneus. Capital: 2.000.000\$00.

CENTROCAL - FABRICO E TRITURAÇÃO DE CAL VIVA EM PÓ E GRANULADA, Lda. - Sede: Fornos, freguesia de Cadima, concelho de Cantanhede. Objecto: brico e trituração de

cal viva em pó e granulada. Capital: 4.500.000\$00.

ANÍBAL ANTUNES BANDEIRA, Lda. - Sede: Lousã. Objecto: estação de serviço, comercialização de combustíveis, lubrificantes e acessórios para automóveis. Capital: 4.000.000\$00.

ALUMIL - SOCIEDADE OPERADORA DE ALUMÍNIOS, Lda. - Sede: Pinheiro, Avanca, concelho de Estarreja. Objecto: fabrico de portas e janelas de alumínio. Capital: 600.000\$00.

INELSA - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E SANITÁRIAS, Lda. - Sede: Esmeriz, concelho de Ovar. Objecto: instalações eléctricas e sanitárias. Capital: 600.000\$00.

FATIMUNDI - AGÊNCIA IMOBILIÁRIA, Lda. - Sede: Cova da Iria, Vila Nova de Ourém. Objecto: compra e venda de propriedades. Capital: 6.000.000\$00.

GESTEBEIRA - CONTABILIDADE DAS BEIRAS, Lda. - Sede: Tábua. Objecto: prestação de serviços de contabilidade, verificação de contas e escrituração comercial. Capital: 600.000\$00.

METALÚRGICA TAVARES & LUCAS, Lda. - Sede: Albergaria-a-Velha. Objecto: fundação de metais ferrosos e não ferrosos, acessórios para agricultura, saneamento, metalomecânica e construção civil. Capital: 6.000.000\$00.

J. A. AGOSTINHO - CONSTRUÇÕES, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: construção civil. Capital: 2.000.000\$00.

INHOFER - GABINETE DE CONTABILIDADE E SERVIÇOS, Lda. - Sede: Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: contabilidade, estudos e serviços de apoio a gestão empresarial. Capital: 500.000\$00.

DODI - PLÁSTICOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA, Lda. - Sede: Gândara, Guizande, concelho da Feira. Objecto: indústria e comércio de plásticos. Capital: 2.000.000\$00.

AMC GONÇALVES - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: comércio de equipamentos e acessórios para todo o tipo de indústrias, podendo envolver equipamentos novos ou usados.

importação e exportação de equipamentos. Incidência especial nas indústrias de transformação de materiais plásticos, fundição de metais ferrosos e não ferrosos; artes gráficas; metalomecânicas; embalagem e matérias primas. Capital: 6.000.000\$00.

ENAGA - PROJECTO E EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE ENERGIA, Lda. - Sede: Pedrulha, Coimbra. Objecto: projecto e execução de instalações eléctricas, energia solar, biogás, aquecimento, águas e esgotos, em edifícios, incluindo instalações industriais dos tipos citados. Capital: 600.000\$00.

LEIRIMÁQUINAS, Lda. - Sede: Boavista, concelho de Leiria. Objecto: comércio e representação de máquinas agrícolas e industriais. Capital: 2.000.000\$00.

ENGINAMICA, ENGENHEIROS CONSULTORES, Lda. - Sede: Castelo Branco. Objecto: elaboração de estudos e projectos de engenharia, arquitectura e contabilidade, direcção, coordenação, planeamento e fiscalização de obras, representação de materiais e maquinaria relacionadas com a construção civil e obras públicas. Capital: 450.000\$00.

POMEL - PROJECTOS ELECTRO-MECÂNICOS, Lda. - Sede: Cortinas, freguesia de São João, concelho de Porto de Mós. Objecto: indústria e projectos de máquinas e equipamentos industriais. Capital: 10.000.000\$00.

REPARADORA SANTA JOANA, Lda. - Sede: Sol Posto, concelho de Aveiro. Objecto: reparação e limpeza de motorizadas e bicicletas e sua venda, incluindo acessórios. Capital: 1.200.000\$00.

MC4 - REPRESENTAÇÕES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, Lda. - Sede: Carregosa, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de materiais de construção. Capital: 2.000.000\$00.

JOANORE - FERRAGENS PARA MÓVEIS, Lda. - Sede: Travassô, concelho de Agueda. Objecto: fabrico de ferragens para móveis. Capital: 1.500.000\$00.



MOUGINS (FRANÇA): Golfe — O espanhol Severiano Ballesteros em acção na primeira ronda do «Open» local, onde foi surpreendentemente eliminado.

Nacional da II Divisão — Zona Centro

Mirense, 0
Beira Mar, 1

Jogo no Campo da Flandeira, em Mira de Aire.

Arbitro, Joaquim Gonçalves (Porto).

MIRENSE - Rogério; Bento do Ó, Conde, Artur Santos e Rui Barbosa; Alfredo Carlos Nunes, na 2.a parte), Varão e Elio; Fernando, Hebert e Quintas.

Suplentes não utilizados: Seica, Albertino, Cardosinho e Rodolfo.

BEIRA MAR - Miguel; João Paulo, Redondo, Carlino e Covejo; Freitas (Montz, na 2.a parte), Pinto da Rocha (Dreiffus, aos 73 m) e Paulo Campos; Bugre, Alain e Simões.

Suplentes não utilizados: Vitor Alves, Coimbra e Raul.

Ao intervalo:

Marcadores: Covejo (14 m)

Ação disciplinar: cartão amarelo para Hebert (16 m).

O jogo não teve, nem poderia ter dadas as condições do terreno, gran-

Vitória justa num campo quase impraticável

des primeiros técnicos, chegando mesmo a haver a dúvida se o Arbitro daria início ao encontro, o que aconteceu depois de avivadas as marcações.

A verdadeira "gamela" que é o campo da Flandeira não possibilita às equipas mais tecnicistas, como é o caso do Beira Mar, esplanar um futebol fluente, mas mesmo assim os aveirenses entraram com determinação e cedo mostraram que estavam em Mira de Aire para ganhar.

E ainda dentro dos cinco minutos iniciais Alain marcou, mas o juiz da

partida não se deixou ludibriar, pois o marcador tê-lo com a mão.

Não tardou, no entanto, que os beiramarenses se adiantassem no marcador, num golo de excelente execução de Covejo, depois do centro de Alain.

A defensiva mirense deixou Covejo à vontade e este não perdoou, dando assim uma maior confiança à sua equipa que, até então, demonstrara um certo receio pelos contra-ataques dos locais, pois os pontapes de baliza neste campo são verdadeiros lançamentos para os avançados.

E toda a primeira parte prosseguiu em jogo incaracterístico por parte das duas equipas, muito preocupadas em "sacudir" a bola das proximidades das suas áreas, para a zona de meio campo, onde o perigo seria menor.

Já próximo do termo dos primeiros 45 minutos os locais reclamaram grande penalidade por hipotética falta de Covejo, que não vimos, e que o juiz da partida foi peremptório em dizer que "não foi nada".

Mas a grande verdade é que seria difícil a qualquer equipa fazer melhor do que fizeram os dois contendores deste encontro e isto porque as condições do terreno não permitiam me-

lhor, com dificuldades para todos, inclusivamente para a equipa de arbitragem, pela pouca clareza das marcações do terreno.

Logo no início da segunda metade, e todo balanceado no ataque, o Beira Mar esteve à beira de alargar a diferença, mas valeu a boa intervenção de Rogério a um remate de Alain.

Mas por banda dos mirense havia agora mais intencionalidade e acutilância pois a entrada de Carlos Nunes trouxe clarividência ao sector atacante da sua equipa.

E foi mesmo por Carlos Nunes que o empate esteve à vista, valendo a excelente actuação de Miguel que

salvou o golo com uma extraordinária defesa.

A chuva foi quase uma constante nesta segunda metade do encontro obrigando os jogadores a um redobrado esforço pois o lamaçal era cada vez maior.

Muita dignidade por parte da entrega total de todos os intervenientes num jogo que se saldou por uma vitória da melhor equipa.

Nos locais destaques para Rogério e Carlos Nunes, e nos visitantes Miguel e Pinto da Rocha foram os mais salientes.

Arbitragem sem margem para reparos.

Carlos Soares

Estarreja, 0 — União de Coimbra, 0

Visitantes justificaram o empate

Crónica de Carlos Campos

Tempo chuvoso, autêntica tarde de Inverno, campo naturalmente encharcado a exigir dos jogadores um esforço suplementar.

No entanto, para além da chuva, sempre incómoda, quem ontem se deslocou ao Estádio Tavares da Silva em Estarreja não terá dado o seu tempo por mal empregue já que assistiu a uma bela partida de futebol, se bem que o -sal e a pimenta- que são os golos não tivessem surgido.

-hora da verdade- bater com êxito o seu antigo guarda-linha Rebelo.

Xico Graça aos 35 minutos atirou mesmo à barra e três minutos depois obrigou Paulo a uma defesa de recurso para canto. O União começava a equilibrar a partida, mas Tato com um belo golpe de cabeça, já no derradeiro minuto da primeira parte atirou também à barra.

EMPATE SATISFAZ VISITANTES

Na segunda parte o cariz da partida não se alterou tendo os dois técnicos feito as substituições que julgaram convenientes para alterar a marcha do resultado. Refira-se no entanto que Canena saiu lesionado, depois de não se ter conseguido refazer dum choque casual com Nogueira.

O Estarreja, calma e tranquilamente instalado na tabela fazia o seu futebol pela exibição — que não sendo brilhante foi muito boa — e o União a tentar segurar o nulo, que já seria e foi muito bom, na luta pela fuga aos últimos lugares.

O terreno pesado ia no entanto ditando as suas regras. O desgaste físico apareceu, a velocidade abrandou, os passes começaram a ser mais transviados, mas de qualquer forma foi um encontro muito interessante de se seguir. Deu-nos a sensação que o ícónico José Vala terá acreditado na vitória ao fazer entrar Alexandre e Camegim, que ficaram lá na frente recuando um pouco Nogueira. Mas o Estarreja tem uma boa equipa, bem entrosada, com a lição bem estudada e ve-se que o que se está a fazer não é a toa. Faltar-lhe-a um homem-golo, pois pareceu-nos ontem que Magalão não esteve muito feliz a concretizar.

Propositadamente não salientamos nenhum jogador em ambas as equipas, pois pareceu-nos que elas valeram pelo seu todo e pela bela tarde que proporcionaram. Dai que o resultado tenha sido justo, que o União tenha merecido o empate, pois tudo fez para o conseguir.

ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

João Mesquita que veio do Porto teve uma tarefa extremamente facilitada pois os jogadores e mau grado o estado do terreno souberam jogar futebol pelo futebol, nunca se excedendo a excepção da precipitação de Amorim a agarrar a bola sem que o árbitro tivesse apitado e de Rebelo que lá na parte final do encontro fazia sistematicamente anti-jogo, queimando assim o tempo.

De resto nada de especial se passou, um jogo correcto, com atletas disciplinados, facilitando a vida ao árbitro. Este muito calmo, apitando em cima também soube conduzir o encontro da melhor maneira. De parabéns ficou o futebol. Assim, sim, merece a pena ate -apanhar- uma chuvazinha...

Jogo no Estádio Dr. Tavares da Silva (Estarreja).

Arbitro: João Mesquita, auxiliado por Carmindo Moutinho e José Magalhães, equipa do Porto.

ESTARREJA — Paulo; Augusto, Zé Manuel, Amorim e Canena; Fua, Tato e Leandro; Magalão, Tiago e Nenê.

Substituições: Tiago por Zoran, aos 57 minutos e Canena por Alberto (61m).

Suplentes não utilizados: Castro, Bernardo e Prouca.

Treinador: Eliseu.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Amorim (67m).

UNIÃO DE COIMBRA — Rebelo; Filipe, Alcino, Luís Vicente e Pinto; Amado, Paulo Moço e Vitor; Xico Graça, Nogueira e Américo.

Substituições: Américo por Alexandre (65m) e Xico Graça por Camegim (72m).

Suplentes não utilizados: Lascaris, Florindo e Capelas.

Treinador: José Vala.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Paulo Moço (42m), Pinto (55m) e Rebelo (89m).

Conforme lhe competia começou o Estarreja por imprimir a partida uma toada rápida e claramente ofensiva, contra umas maiores cautelas dos visitantes que tinham apenas um jogador lá na frente, que era exactamente Nogueira. O que diga-se em abono da verdade deu algumas -doras de cabeça- a defensiva dos donos da casa.

Mas o golo esteve para acontecer logo aos 2 minutos, quando Magalão isolado, não teve a calma suficiente e atirou para as mãos do guarda-redes contrario.

Aos 8 minutos, a resposta do União de Coimbra que em contra-ataque foi ate ao ultimo reduto dos visitantes e Nogueira concluiu com um remate ao lado do poste esquerdo. Estava o União a -dizer- que não abdicaria da ofensiva sempre que fosse caso disso. Esperava-se que a maior valia do Estarreja, que este ano tem feito um belo campeonato, viesse ao de cima e que os golos fossem aparecendo. Só que os comandados de Eliseu, ainda que jogando bem, ao primeiro toque, com um futebol apoiado não conseguia na

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 0
Alba, 0

Atracção (pelo empate) foi fatal...

Jogo no Campo da Gandara, em Oliveirinha, perante boa assistência.

Arbitragem de Jose Martins, auxiliado por Adelino Simões e Antonio Jose (de Leiria).

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Vitor, Toni, Geninho (cap.) e Marcelino; Salla, Tino e Antonio Alberto; Nazih, Rui Pedro (Paulo Bola, 82m) e Cosme (Carlitos, 68m).

Treinador: Salla.

ALBA — Luis Filipe; Carapinha.

Mussa, Diego (cap.) e Simões; Rangel, Vitor e Berto (Babuna, 74m); Jorge, Leites (Paulo, 76m) e Angelo.

Treinador: Antonio Ribeiro.

Ação disciplinar: nada a assinalar.

Treinador: Salla.

ALBA — Luis Filipe; Carapinha, Mussa, Diego (cap.) e Simões; Rangel, Vitor e Berto (Babuna, 74m); Jorge, Leites (Paulo, 76m) e Angelo.

Treinador: António Ribeiro.

Ação disciplinar: nada a assinalar.

Muita emoção dentro e fora das quatro linhas, e uma boa presença de público na Oliveirinha, fizeram despertar enorme interesse numa partida que, -a priori-, era de difícil previsão.

Aguardada com interesse, a partida queria, acima de tudo, colocar em questão o futebol actual da turma da casa e o outro, o da equipa de Albergaria-a-Velha, presentemente treinada por um homem que conhece bem o onze do Oliveirinha — António Ribeiro, que conduziu a equipa aveirens dos Distritais para a III Divisão Nacional, duas épocas atrás.

E a verdade é que o encontro suscitou as atenções do público que, apesar do tempo chuvoso, acidiu em grande número, deixando nas bilheteiras uma receita notável.

Pena foi, como se disse, a chuva e o vento que se fez sentir, e que foram, em parte, os grandes inimigos dos atletas, que chegaram a esforçar-se com demasiada garra, tal o estado calamitoso do pelado da Gandara.

ASCENDENTE DO ALBA

Desenvolvendo um futebol mais solto e mais característico, caberia ao Alba, que marcava cerradamente todo o meio campo dos locais, tomar conta das operações, logo nos minutos iniciais.

E, curiosamente, pertenceriam aos torcedores, as melhores oportunidades de golo, em particular quando aos 30 minutos, Leites, sempre muito oportuno, faliu aquele que seria o golo da tarde.

Mas o Oliveirinha, que até então não se mostrava grandemente interessado na condução da partida, apresentava algumas brechas no meio campo, onde Marcelino e Salla não conseguiram encontrar-se.

Já no periodo complementar, e face ao esforço inicial, a equipa de António Ribeiro abrandaria a marcha, e passaria a defender mais e mais o resultado, que de facto lhe interessava — o empate, que o colocava como não perdedor há precisamente catorze jornadas...

E foi então que o Oliveirinha veio ao de cima. Fazendo entrar Carlitos para o lugar de Cosme, a equipa voltou a ser aquilo que se esperava que fosse, uma equipa de ataque, decididamente possante no controlo de todas as situações.

UM RESULTADO CERTO

A medida que se aproximava o final do encontro, uma e outra equipa pareciam conformadas com o resultado.

Um resultado que, afinal, se ajusta ao desenrolar da partida, e que vem premiar o empenhamento de uma e outra equipa, em duas metades distintas.

Ao Oliveirinha terá faltado, um pouco, a necessária acalmia no meio campo, de longe o seu pior sector. E foi pena, porque Nazih nos pareceu nesta tarde mais solto e mais combativo, se bem que pouco coadjuvado.

O Alba, uma equipa promissora, cheia de boas vontades, foi para nós uma agradável surpresa, cumprindo no sector recuado, onde Mussa e Diego, sempre eles, foram os suportes de toda uma defesa coesa, a equipa acabou por desenvolver lá na frente um futebol digno de qualquer equipa que se preza.

A entrada de Babuna (considerado a -arma secreta-), não chegou a surtir grande efeito, tal o estado do terreno, e foi pena porque a frescura física do -colored- albergariense poderia ter dado nas vistas.

Quanto à arbitragem simplesmente impecável, José Martins, que não precisou de usar as cartolinas, esteve sempre em cima dos acontecimentos, e o seu trabalho foi bastante aceitável.

Eduardo Jaques

Viseu e Benfica, 1 — Pessegueirense, 1

Resultado certo!

Jogo no Estádio Municipal de Fontelo (Viseu)

Arbitro: Ivaristo Carvalho (Viana do Castelo). Auxiliado por José Moraes e Francisco Ferreira.

Cartões Amarelos: Pinto (59), Chico (71) e Eduardo (86 minutos).

UISEU E BENFICA: Maló, Lopes (Santana 63m), Burgos, Emanuel e Ribeiro; Carlos Alexandre, Eduardo e João; João Manuel, Vitó e César. Treinador: Mário Vasconcelos

PESEQUEIRENSE: Elvas; Pinto, Edison, Aguiñaldo e Bê; Paulo Domingos (Chico 60m), Tião e Toni (Nelito 45m); Castanheira, Denilson e Pinho. Treinador: Valongo

Marcadores: Denilson (65m) e César (81m).

Ao intervalo 0-0

Assistiu-se a uma partida pobre no aspecto técnico, mais por culpa do estado do terreno, muito escorregadio, que obrigou os jogadores a praticarem um futebol aos repelões. Os locais ao ganharem o meio campo conseguiram ligeiro ascendente no jogo, mas a defesa segura dos visitantes foi suficiente para anular os lances mais ofensivos e que poderiam pôr em perigo as balizas de Elvas. Até ao final dos 45 minutos a

toada não se alterou e o resultado que então se verificava poderia aceitar-se como certo, pois se os locais

tiveram a bola mais tempo em seu poder, os visitantes, quando podiam contra-atacavam, com perigo e em dois ou três lances podiam ter também chegado ao golo.

No reinício o Viseu e Benfica apareceu ainda mais instalado no ultimo reduto figueirense, mas os pupilos de Valongo, estavam dispostos a não perder o jogo, reforçando, portanto, a sua defensiva. Mesmo assim, Denilson e Pinho obrigavam a defesa benfiquista a aturado trabalho. Num lance confuso junto da baliza de Maló, Denilson abre o activo aos 63 minutos. Reagiram os locais e através de uma maior pressão acabariam por conseguir o empate, por César, quando eram decorridos 81 minutos, em jogada, também ela confusa junto da baliza à guarda de Elvas. Os últimos minutos foram de autêntico "pressing" dos viseenses, não tendo porém sido suficiente para alterar o resultado, isto, porque os seus adversários se defenderam de forma eficiente, merecendo assim o ponto que arrecadaram e que os mantém na

corrida para a II Divisão Nacional. Contudo, a haver um vencedor, teria de ser o Viseu e Benfica, já que foi a equipa que mais atacou, embora nem sempre da melhor forma, notando-se a falta de Pais e Abel, castigados federativamente.

A arbitragem esteve em plano aceitável.

Silvino Cardoso

Anadia, 1 — O. Hospital, 0

Jogo de muitos cartões

Jogo no Campo Dr. Paquito Rebelo.

Arbitro: Costa Valente (Viana do Castelo).

ANADIA — Meireles; Juvenal, Sérgio, Alvaro e Fernando; Valério, Rebelo, Paulo (Amadeu) e Bê; Almeida e Arlindo (Nogueira).

O. HOSPITAL — Mário; Barreto, Paulo Fernando, Alvaro e Filipe; Eugénio, Toca, Cunha e Vitor Soares; Germano e Joca (Carlos Manuel e Paulo Ricardo).

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Almeida (75 m).

Ação disciplinar: cartões amarelos a Eugénio, Bê, Sérgio, Paulo, Meireles, Filipe, Cunha e Amadeu. Vermelho a Cunha.

Com o terreno completamente encharcado, não era de esperar bom futebol e por isso o estérico andou muito pelo ar.

Aos 21 minutos, o arbitro assinalou grande penalidade contra os torcedores, que Rebelo desperdiçou, atirando de forma a proporcionar a defesa de Mano.

Remando contra esta contrariedade (o Anadia tem feito maus resultados no seu campo) aos 24 minutos Arlindo é derrubado dentro da área, mas desta vez o árbitro -fez vista grossa- não marcando a falta.

No segundo tempo, o Oliveira do Hospital reforçou a sua defesa, dando mais espaços ao ataque barradino, que não conseguia romper a barreira que se formou na sua frente, com a bola a ser -despejada- para dentro da grande área, mas sem qualquer perigo. Só que aos 75 minutos, o -muro- abriu brecha, e Almeida com um remate forte -driblou- a baliza de Mário, obtendo o único golo da partida. O tento foi contestado pelos visitantes e Cunha foi mais cedo para os balneários por excesso nos seus protestos.

Com tantos cartões não se pense que o jogo foi violento, so que o árbitro optou por mostrar a cartolina por tudo e por nada, e quase ia estragando o espectáculo.

Américo Ribeiro

Águeda-Marialvas interrompido aos 4 minutos

— Jogo realiza-se a 4 de Maio

O encontro entre o Águeda e o Marialvas, a contar para o Nacional da 2.a Divisão, zona centro, foi interrompido estavam decorridos 4 minutos de jogo, com o resultado em branco.

O juiz da partida, Xavier de Oliveira, do Porto, baseou a sua decisão no facto de a forte batégg de água que se abateu sobre o Municipal de Aque-

da ter apagado as marcações do terreno de jogo. A tentativa de repôr as marcações mostrou-se infrutífera, pelo que o árbitro entendeu dar por terminado o encontro.

Águeda e Marialvas defrontar-se-ão no dia 4 do próximo mês de Maio, uma quarta-feira, conforme foi acordado entre os dirigentes dos dois clubes.

Nacional da II Divisão — Zona Centro

Mirense, 0
Beira Mar, 1

Jogo no Campo da Fiandeira, em Mira de Aire.

Arbitro, Joaquim Gonçalves (Porto).

MIRENSE - Rogério; Bento do Ó, Conde, Artur Santos e Rui Barbosa; Alfredo Carlos Nunes, na 2.ª parte), Varão e Elio; Fernando, Hebert e Quintas.

Suplentes não utilizados: Seica, Albertino, Cardosinho e Rodolfo.

BEIRA MAR - Miguel; João Paulo, Redondo, Carlinos e Covelo; Freitas (Moniz, na 2.ª parte), Pinto da Rocha (Dreiffus, aos 73 m) e Paulo Campos; Bugre, Alain e Simões.

Suplentes não utilizados: Vitor Alves, Coimbra e Raul.

Ao intervalo:

Marcadores: Covelo (14 m)

Ação disciplinar: cartão amarelo para Hebert (16 m).

O jogo não teve, nem poderia ter tido as condições do terreno, arran-

Vitória justa num campo quase impraticável

des primos técnicos, chegando mesmo a haver a dúvida se o Arbitro daria início ao encontro, o que aconteceu depois de avivadas as marcações.

A verdadeira "gamela" que é o campo da Fiandeira não possibilita às equipas mais tecnicistas, como é o caso do Beira Mar, esplanar um futebol fluente, mas mesmo assim os avelenses entraram com determinação e cedo mostraram que estavam em Mira de Aire para ganhar.

E ainda dentro dos cinco minutos iniciais Alain marcou, mas o juiz da

partida não se deixou ludibriar, pois o marcador fê-lo com a mão.

Não tardou, no entanto, que os beiramarenses se adiantassem no marcador, num golo de excelente execução de Covelo, depois do centro de Alain.

A defensiva mirense deixou Covelo à vontade e este não perdeu, dando assim uma maior confiança à sua equipa que, até então, demonstrara um certo receio pelos contra-ataques dos locais, pois os pontapés de baliza neste campo são verdadeiros lançamentos para os avançados.

E toda a primeira parte prosseguiu em jogo incaracterístico por parte das duas equipas, muito preocupadas em "sacudir" a bola das proximidades das suas áreas, para a zona de meio campo, onde o perigo seria menor.

Já próximo do termo dos primeiros 45 minutos os locais reclamaram grande penalidade por hipotética falta de Covelo, que não vimos, e que o juiz da partida foi peremptório em dizer que "não foi nada".

Mas a grande verdade é que seria difícil a qualquer equipa fazer melhor do que fizeram os dois contendores deste encontro e isto porque as condições do terreno não permitiam me-

lhor, com dificuldades para todos, inclusivamente para a equipa de arbitragem, pela pouca clareza das marcações do terreno.

Logo no início da segunda metade, e todo balanceado no ataque, o Beira Mar esteve à beira de alargar a diferença, mas valeu a boa intervenção de Rogério a um remate de Alain.

Mas por banda dos mirense havia agora mais intencionalidade e acutilância pois a entrada de Carlos Nunes trouxe clarividência ao sector atacante da sua equipa.

E foi mesmo por Carlos Nunes que o empate esteve à vista, valendo a excelente actuação de Miguel que

salvou o golo com uma extraordinária defesa.

A chuva foi quase uma constante nesta segunda metade do encontro obrigando os jogadores a um redobrado esforço pois o lamaçal era cada vez maior.

Muita dignidade por parte da entrega total de todos os intervenientes num jogo que se saldou por uma vitória da melhor equipa.

Nos locais destaques para Rogério e Carlos Nunes, e nos visitantes Miguel e Pinto da Rocha foram os mais salientes.

Arbitragem sem margem para reparos.

Carlos Soares

Estarreja, 0 — União de Coimbra, 0

Visitantes justificaram o empate

Crónica de Carlos Campos

Tempo chuvoso, autêntica tarde de Inverno, campo naturalmente encharcado a exigir dos jogadores um esforço suplementar.

No entanto, para além da chuva, sempre incómoda, quem ontem se deslocou ao Estádio Tavares da Silva em Estarreja não terá dado o seu tempo por mal empregue já que assistiu a uma bela partida de futebol, se bem que o -sal e a pimenta- que são os golos não tivessem surgido.

Jogo no Estádio Dr. Tavares da Silva (Estarreja).

Arbitro: João Mesquita, auxiliado por Carmindo Moutinho e José Magalhães, equipa do Porto.

ESTARREJA — Paulo; Augusto, Zé Manuel, Amorim e Canena; Fua, Tato e Leandro; Magalão, Tiago e Nene.

Substituições: Tiago por Zoran, aos 57 minutos e Canena por Alberto (61m).

Suplentes não utilizados: Castro, Bernardo e Proença.

Treinador: Eliseu.
Ação disciplinar: cartão amarelo a Amorim (67m).

UNIÃO DE COIMBRA — Rebelo; Filipe, Alcino, Luis Vicente e Pinto; Amado, Paulo Moço e Vitor; Xico Graça, Nogueira e Américo.

Substituições: Américo por Alexandre (65m) e Xico Graça por Camegim (72m).

Suplentes não utilizados: Lascaris, Florindo e Capelas.

Treinador: José Vala.
Ação disciplinar: cartões amarelos a Paulo Moço (42m), Pinto (55m) e Rebelo (89m).

Conforme lhe competia começou o Estarreja por imprimir à partida uma toada rápida e claramente ofensiva, contra umas maiores cautelas dos visitantes que tinham apenas um jogador lá na frente, que era exactamente Nogueira. O que diga-se em abono da verdade deu algumas -dores de cabeça- a defensiva dos donos da casa.

Mas o golo esteve para acontecer logo aos 2 minutos, quando Magalão isolado, não teve a calma suficiente e atirou para as mãos do guarda-redes contrario.

Aos 8 minutos, a resposta do União de Coimbra que em contra-ataque foi ate ao ultimo reduto dos visitantes e Nogueira concluiu com um remate ao lado do poste esquerdo. Estava o União a -dizer- que não abdicaria da ofensiva sempre que fosse caso disso. Esperava-se que a maior valia do Estarreja, que este ano tem feito um belo campeonato, viesse ao de cima e que os golos fossem aparecendo. Só que os comandados de Eliseu, ainda que jogando bem, ao primeiro toque, com um futebol apoiado não conseguia na

-hora da verdade- bater com êxito o seu antigo guardião Rebelo.

Xico Graça aos 35 minutos atirou mesmo à barra e três minutos depois obrigou Paulo a uma defesa de recurso para canto. O União começava a equilibrar a partida, mas Tato com um belo golpe de cabeça, já no derradeiro minuto da primeira parte atirou também à barra.

EMPATE SATISFAZ VISITANTES

Na segunda parte o cariz da partida não se alterou tendo os dois técnicos feito as substituições que julgaram convenientes para alterar a marcha do resultado. Refira-se no entanto que Canena saiu lesionado, depois de não se ter conseguido refazer dum choque casual com Nogueira.

O Estarreja, calma e tranquilamente instalado na tabela fazia o seu futebol pela exibição — que não sendo brilhante foi muito boa — e o União a tentar segurar o nulo, que já seria e foi muito bom, na luta pela fuga aos últimos lugares.

O terreno pesado ia no entanto ditando as suas regras. O desgaste físico apareceu, a velocidade abrandou, os passes começaram a ser mais transviados, mas de qualquer forma foi um encontro muito interessante de se seguir. Deu-nos a sensação que o icónico José Vala terá acreditado na vitória ao fazer entrar Alexandre e Camegim, que ficaram lá na frente recuando um pouco Nogueira. Mas o Estarreja tem uma boa equipa, bem entrosada, com a lição bem estudada e ve-se que o que se está a fazer não é a toa. Faltar-lhe-a um homem-golo, pois pareceu-nos ontem que Magalão não esteve muito feliz a concretizar.

Propositadamente não salientamos nenhum jogador em ambas as equipas, pois pareceu-nos que elas valeram pelo seu todo e pela bela tarde que proporcionaram. Dar que o resultado tenha sido justo, que o União tenha merecido o empate, pois tudo fez para o conseguir.

ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

João Mesquita que veio do Porto teve uma tarefa extremamente facilitada pois os jogadores e mau grado o estado do terreno souberam jogar futebol pelo futebol, nunca se excedendo a excepção da precipitação de Amorim a agarrar a bola sem que o árbitro tivesse apitado e de Rebelo que lá na parte final do encontro fazia sistematicamente antijogo, queimando assim o tempo.

De resto nada de especial se passou, um jogo correcto, com atletas disciplinados, facilitando a vida ao arbitro. Este muito calmo, apitando em cima também soube conduzir o encontro da melhor maneira. De parabéns ficou o futebol. Assim, sim, merece a pena ate -apanhar- uma chuvazinha...

Águeda-Marialvas interrompido aos 4 minutos

— Jogo realiza-se a 4 de Maio

O encontro entre o Águeda e o Marialvas, a contar para o Nacional da 2.ª Divisão, zona centro, foi interrompido estavam decorridos 4 minutos de jogo, com o resultado em branco.

O juiz da partida, Xavier de Oliveira, do Porto, baseou a sua decisão no facto de a forte batégg de água que se abateu sobre o Municipal de Aque-

da ter apagado as marcações do terreno de jogo. A tentativa de repor as marcações mostrou-se infrutífera, pelo que o árbitro entendeu dar por terminado o encontro.

Águeda e Marialvas defrontar-se-ão no dia 4 do próximo mês de Maio, uma quarta-feira, conforme foi acordado entre os dirigentes dos dois clubes.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Oliveirinha, 0
Alba, 0

Atracção (pelo empate) foi fatal...

Jogo no Campo da Gandara, em Oliveirinha, perante boa assistência.

Arbitragem de José Martins, auxiliado por Adelino Simões e António José de Leiria.

OLIVEIRINHA — Mário Júlio; Vitor, Toni, Geninho (cap.) e Marcelino; Salla, Tino e António Alberto; Nazih, Rui Pedro (Paulo Bola, 82m) e Cosme (Carlitos, 68m).

Treinador: Salla.
ALBA — Luis Filipe; Carapinha.

Mussa, Diego (cap.) e Simões; Rangel, Vitor e Berto (Babuna, 74m); Jorge, Leites (Paulo, 76m) e Angelo.

Treinador: António Ribeiro.
Ação disciplinar: nada a assinalar.

Treinador: Salla.
ALBA — Luis Filipe; Carapinha, Mussa, Diego (cap.) e Simões; Rangel, Vitor e Berto (Babuna, 74m); Jorge, Leites (Paulo, 76m) e Angelo.

Treinador: António Ribeiro.
Ação disciplinar: nada a assinalar.

Muita emoção dentro e fora das quatro linhas, e uma boa presença de público na Oliveirinha, fizeram despertar enorme interesse numa partida que, -a priori-, era de difícil previsão.

Aguardada com interesse, a partida quereria, acima de tudo, colocar em questão o futebol actual da turma da casa e o outro, o da equipa de Albergaria-a-Velha, presentemente treinada por um homem que conhece bem o onze do Oliveirinha — António Ribeiro, que conduziu a equipa avelense dos Distritais para a III Divisão Nacional, duas épocas atrás.

E a verdade é que o encontro suscitou as atenções do público que, apesar do tempo chuvoso, acudiu em grande número, deixando nas bilheteiras uma receita notável.

Pena foi, como se disse, a chuva e o vento que se fez sentir, e que foram, em parte, os grandes inimigos dos atletas, que chegaram a esforçar-se com demasiada garra, tal o estado calamitoso do pelado da Gandara.

ASCENDENTE DO ALBA

Desenvolvendo um futebol mais solto e mais característico, caberia ao Alba, que marcava cerradamente todo o meio campo dos locais, tomar conta das operações, logo nos minutos iniciais.

E, curiosamente, pertenceriam aos torcedores, as melhores oportunidades de golo, em particular quando aos 30 minutos, Leites, sempre muito oportuno, falhou aquele que seria o golo da tarde.

Mas o Oliveirinha, que até então não se mostrava grandemente interessado na condução da partida, apresentava algumas brechas no meio campo, onde Marcelino e Salla não conseguiam encontrar-se.

Já no período complementar, e tace ao estorço inicial, a equipa de António Ribeiro abrandaria a marcha, e passaria a defender mais e mais o resultado, que de facto lhe interessava — o empate, que o colocava como não perdedor há precisamente catorze jornadas...

E foi então que o Oliveirinha veio ao de cima. Fazendo entrar Carlitos para o lugar de Cosme, a equipa voltou a ser aquilo que se esperava que fosse, uma equipa de ataque, decididamente possante no controlo de todas as situações.

UM RESULTADO CERTO

À medida que se aproximava o final do encontro, uma e outra equipa pareciam conformadas com o resultado.

Um resultado que, afinal, se ajusta ao desenrolar da partida, e que vem premiar o empenhamento de uma e outra equipa, em duas metades distintas.

Ao Oliveirinha terá faltado, um pouco, a necessária acalmia no meio campo, de longe o seu pior sector. E foi pena, porque Nazih nos pareceu nesta tarde mais solto e mais combativo, se bem que pouco coadjuvado.

O Alba, uma equipa promissora, cheia de boas vontades, foi para nós uma agradável surpresa, cumprindo no sector recuado, onde Mussa e Diego, sempre eles, foram os suportes de toda uma defesa coesa, a equipa acabou por desenvolver lá na frente um futebol digno de qualquer equipa que se preza.

A entrada de Babuna (considerado a -arma secreta-), não chegou a surtir grande efeito, tal o estado do terreno, e foi pena porque a frescura física do -colored- albergariense poderia ter dado nas vistas.

Quanto a arbitragem simplesmente impecável, José Martins, que não precisou de usar as cartolinas, esteve sempre em cima dos acontecimentos, e o seu trabalho foi bastante aceitável.

Eduardo Jaques

Viseu e Benfica, 1 — Pesseguereense, 1

Resultado certo!

Jogo no Estádio Municipal de Fontelo (Viseu)

Arbitro: Ivaristo Carvalho (Viana do Castelo). Auxiliado por José Moraes e Francisco Ferreira.

Cartões Amarelos: Pinto (59), Chico (71) e Eduardo (86 minutos).

UISEU E BENFICA: Maló, Lopes (Santana 63m), Burgos, Emanuel e Ribeiro; Carlos Alexandre, Eduardo e João; João Manuel, Vitó e César. Treinador: Mário Vasconcelos

PESEGUEREENSE: Elvas; Pinto, Edison, Aguinaldo e Bê; Paulo Domingos (Chico 60m), Tião e Toni (Nelito 45m); Castanheira, Denilson e Pinho. Treinador: Valongo

Marcadores: Denilson (65m) e César (81m).
Ao intervalo 0-0

Assistiu-se a uma partida pobre no aspecto técnico, mais por culpa do estado do terreno, muito escorregadio, que obrigou os jogadores a praticarem um futebol aos repeleões. Os locais ao ganharem o meio campo conseguiram ligeiro ascendente no jogo, mas a defesa segura dos visitantes foi suficiente para anular os lances mais ofensivos e que poderiam pôr em perigo as balizas de Elvas. Até ao final dos 45 minutos a toada não se alterou e o resultado que então se verificava poderia aceitar-se como certo, pois se os locais

tiveram a bola mais tempo em seu poder, os visitantes, quando podiam contra-atacavam, com perigo e em dois ou três lances podiam ter também chegado ao golo.

No reinício o Viseu e Benfica apareceu ainda mais instalado no ultimo reduto figueirense, mas os pupilos de Valongo, estavam dispostos a não perder o jogo, reforçando, portanto, a sua defensiva. Mesmo assim, Denilson e Pinho obrigavam a defesa benfiquista a aturado trabalho. Num lance confuso junto da baliza de Maló, Denilson abre o activo aos 63 minutos. Reagiram os locais e através de uma maior pressão acabariam por conseguir o empate, por César, quando eram decorridos 81 minutos, em jogada, também ela confusa junto da baliza à guarda de Elvas. Os ultimos minutos foram de autêntico "pressing" dos viseenses, não tendo porém sido suficiente para alterar o resultado, isto, porque os seus adversários se defenderam de forma eficiente, merecendo assim o ponto que arrecadaram e que os mantém na

corrida para a II Divisão Nacional. Contudo, a haver um vencedor, teria de ser o Viseu e Benfica, já que foi a equipa que mais atacou, embora nem sempre da melhor forma, notando-se a falta de Pais e Abel, castigados federativamente.

A arbitragem esteve em plano aceitável.

Silvino Cardoso

Basquetebol
Feminino

Algés sagrou-se campeão nacional no Pavilhão de Aveiro

Em ambiente de festa, disputou-se este fim-de-semana no Pavilhão de Aveiro a fase final do Campeonato Nacional da I Divisão de Basquetebol Feminino.

O Algés sagrou-se campeão nacional ao vencer o CIF por 51-50, num jogo extraordinariamente emotivo e bem disputado. Uma vitória tangencial mas que teve o peso de um campeonato nacional.

Apoiada por uma grande fã-clique, as Estrelas da Avenida defrontaram o Académico do Porto para o 3.º e 4.º lugar, cabendo a vitória às lisboetas pela marca de 75-44.

No final a classificação ficou deste modo ordenada: 1.º Algés, 2.º CIF, 3.º Estrelas da Avenida e 4.º Académico do Porto. A equipa do Algés contou por vitórias todos os jogos disputados, enquanto que o CIF perdeu um dos três encontros. O Estre-

las venceu apenas um jogo e o Académico saiu derrotado dos três encontros.

Assim, na primeira jornada o E. Avenida perdeu com o Algés (67-68) e o Académico não conseguiu evitar a derrota frente a turma do CIF por 49-66.

Na segunda jornada, o Algés voltou a ganhar, desta vez a turma do Acad. Porto (50-46) e o CIF venceu com surpreendente facilidade a equi-

pa do E. Avenida (74-63).

O título disputou-se ontem entre as equipas do CIF e do Algés, acabando por ser conquistado pela segunda, em jogo muito equilibrado e de resultado incerto até ao final. O Estrelas alcançou a sua primeira vitória, ao vencer o Acad. Porto por 74-44.

A taça para a equipa campeã foi entregue à equipa do Algés pelo delegado da DgD de Aveiro.

P. Rodrigues

Campeonato Nacional da I Divisão

Ovarense, 102 — Beira Mar, 86

- Início demolidor dos locais ditou, desde logo, o resultado do jogo

Jogo no Pavilhão da Ovarense
Árbitros: Mario Sousa e Rui Ribeiro, do Porto

OVARENSE: «D.J.» (39), Victor Ferreira (6), Mário Ellie (29), Mário Leite (6), Rui Chumbo (12), Sing, Brinca, «Borracha» (10), Anacleto e Rui Leitão
Treinador: Luis Magalhães

BEIRA MAR: Catarino (6), Laurentino, Pedro Rebelo (3), Bill (27), Jóia, Araújo, Kenny Wilson (24), Ariston (20), José C. Moreira (6) e Rui Dinis
Treinador: José Olímpio

MARCA DO MARCADOR:

05 min - 20 - 12
10 min - 30 - 22
15 min - 44 - 31
20 min - 56 - 37
25 min - 68 - 48
30 min - 77 - 59
35 min - 85 - 70
40 min - 102 - 86

Com um começo de jogo verdadeiramente demolidor, a Ovarense

alcançou uma vitória, neste primeiro encontro dos «play-off», que não sofre a menor contestação.

Efectivamente, com cerca de dois minutos e meio jogados, o resultado já era de 12 - 2, construído essencialmente graças a velozes contra-ataques interpretados por Mario Ellie e «D.J.», a aproveitarem bem uma nitida falta de concentração dos beira-marenses na movimentação ofensiva, a saldarem-se por perdas de bola e lançamentos precipitados, aliada ainda a uma má recuperação defensiva.

José Olímpio solicitou de imediato um desconto de tempo e, a partir daí, os aveirenses começaram a gerir melhor a posse da bola e a aproveitar melhor as características de Bill. Por outro lado, a Ovarense sentia algumas dificuldades no ataque planeado e não estranhou, portanto, que o resultado passasse a registar um maior equilíbrio. O Beira-Mar chegou aos 20 - 24 e, mais tarde, aos 26 - 32, dando a ideia que poderia discutir o jogo palmo a palmo. Tal não veio, porém, a acontecer. A partir dos 12 minutos de jogo, e de novo com os seus norte-americanos em plano de grande evidência, a Ovarense foi ampliando gradualmente a vantagem pontual que, ao intervalo, se cifrava em 19 pontos.

Estava desde logo decidida a sorte do jogo.

No reinício, a Ovarense passou a defender «zona adaptada» enquanto que os beira-marenses continuaram a usar a defesa individual, mais tarde substituída por zona 2 - 3, numa altura em que diversos jogadores já estavam algo onerados com faltas.

O equilíbrio foi a nota dominante do segundo tempo e a equipa do Beira-Mar logrou mesmo vantagem durante este período de jogo. Mas, se é verdade que a manobra global da equipa de José Olímpio subiu bastante, não menos verdade é o facto de a Ovarense ter baixado o ritmo imposto durante a primeira parte. O jogo estava ganho, a diferença pontual não interessava e, muito logicamente, Luis Magalhães não forçou.

Como já foi referido, o triunfo dos locais está certo e os 16 pontos de vantagem traduzem bem a superioridade que a Ovarense manifestou durante a primeira parte e o «quanto baste» que pôs em jogo no período complementar.

De resto, o encontro foi disputado em clima de grande correcção e constituiu, mesmo, um bom espectáculo de basquetebol.

Na Ovarense, gostamos francamente da exibição de Rui Chumbo, a ganhar agora um lugar no «cinco» de Luis Magalhães. Foi um intérprete em destaque na agressiva defesa que a sua equipa pôs em campo, cabendo-lhe a difícil missão de marcar Pedro Rebelo. É certo que a sua tarefa foi um tanto facilitada - por razões que veremos adiante - mas não há dúvida que teve bastante mérito na maneira como marcou o categorizado «base» do Beira-Mar. Para além disso, esteve ainda bastante bem no capítulo do lançamento, conseguindo doze pontos em tentativas de média e longa

distância. Mário Ellie e «D.J.» estiveram a seu nível. O primeiro, dono de uma elevada técnica individual e excelente condição física «pós a cabeça em água» ao seu marcador directo - José C. Moreira. Foi imparável no contra-ataque e um elemento decisivo na vitória da sua equipa. Os 39 pontos obtidos por «D.J.» falam por si. E o melhor marcador do campeonato, com larga vantagem sobre o segundo, e a sua versatilidade tornam-no um adversário temível. Lança de qualquer posição, ganha ressaltos, sai em contra-ataque, enfim, justifica plenamente a alcunha de «Bombardeiro de Ovar», como frequentemente é citado no meio basquetebolístico.

O brasileiro «Borracha» é um poste sóbrio, mas de uma eficiência a toda a prova. Teve algumas dificuldades na defesa que moveu a Bill mas, ofensivamente, tornou-se notada a frequência com que usou de lançamentos em «gancho» no intuito de obviar as intercepções de lançamento em que o norte-americano do Beira-Mar é exímio. E conseguiu, com êxito, alcançar os seus objectivos.

Mário Leite e Victor Ferreira estiveram alguns furos abaixo dos seus colegas, mas não destoaram no comportamento global da equipa.

No Beira-Mar, Kenny Wilson terá sido o melhor, maugrado as dificuldades que teve na marcação directa a «D.J.». Ariston, muito apagado na primeira parte, surgiu em bom nível no período complementar, muito mais certo no lançamento, e a conseguir algumas entradas pela linha de fundo com fácil finalização. Bill foi o melhor marcador da equipa e esteve ao seu nível. É um jogador de elevada estatura, provava faltas, converte «lá em abaixo» mas, a par disso, perde também alguns lances de forma mais ou menos infantil. De qualquer forma, a sua utilidade é inquestionável. Catarino, entrado já na segunda parte em substituição de José Carlos Moreira, rubricou excelente trabalho. Não desmereceu na marcação a Mário Ellie - embora este já acusasse algum desgaste - e, ofensivamente, conseguiu uma boa percentagem de lançamentos convertidos. José Carlos Moreira, mais uma vez com a ingrata missão de marcar o mais credenciado adversário - Mário Ellie - teve as dificuldades esperadas, não conseguindo minimizar a acção ofensiva daquele jogador. No entanto, no ataque, foi o elemento disciplinado taticamente a que nos habituou. Finalmente, Pedro Rebelo, esteve significativamente abaixo do que tem produzido. Aliás, compreensivelmente, uma vez que o «capitão» do Beira-Mar tem tido sucessivos problemas de lesões que o têm impedido, inclusivamente, de participar nos treinos da sua equipa. Ficou-se pelos 3 pontos marcados - um «triplo» logo no início do jogo - e foi notória alguma falta de ritmo sendo, no entanto, de reair o modo esforçado como actuou.

A dupla de arbitragem do Porto realizou um trabalho de grande nível. O jogo não teve problemas de maior,

é certo, mas também é verdade que julgar bem e a tempo acabou por evitar esses problemas. De resto, foi uma «surpresa agradável» o trabalho de Rui Ribeiro, nomeadamente, bastante infeliz nos encontros a que tínhamos assistido e por ele arbitrados durante as duas últimas temporadas.

Mário Varela

Nas cabinas

LUÍS MAGALHÃES: «VENCEMOS COM MÉRITO»

As afirmações do técnico da Ovarense, Luis Magalhães, no final do jogo:

«Creio que, face à maneira como o jogo decorreu, a minha equipa foi uma justa vencedora. Mas, devo dizer, encaramos estes jogos do «play-off» com máximas cautelas, porquanto num sistema de eliminatórias, qualquer deslize pode ser fatal».

Proseguindo, e referindo-se ao adversário:

«Hoje em dia, pode dizer-se, não há adversários fáceis no basquetebol português da I Divisão. Respeitamos, pois, todos os adversários e, muito particularmente nesta eliminatória, a equipa do Beira Mar, que foi a digna vencedora da difícil série B da 2.ª fase».

E, perspectivando o futuro:

«Espero ganhar em Aveiro. Eu e os meus jogadores vamos para todos os jogos com a disposição de vencer e continuamos a acreditar na possibilidade de concretização dos objectivos traçados no início da época, que são a conquista do título de campeões nacionais».

JOSÉ OLÍMPIO: «ESPERAVA MAIS DA MINHA EQUIPA»

«Na realidade, esperava um melhor rendimento da minha equipa neste encontro» — começou por nos afirmar o técnico beiramarense, José Olímpio.

E prosseguindo:

«A Ovarense começou bastante bem e acabou por merecer inteiramente a vitória. Pela nossa parte, não tivemos tranquilidade suficiente nos minutos iniciais, cometendo muitos erros e comprometendo desde logo o resultado».

Conta ganhar em Aveiro? — indagámos.

«Sim. Espero chegar ao jogo de desempate e, nessa eventualidade, creio ser possível fazer um resultado bastante melhor aqui em Ovar. Mantenho, pois, as esperanças, embora reconheça que será bastante difícil ultrapassar a Ovarense».

Nacional da I Divisão

3.ª FASE

RESULTADOS

Porto-Imortal.....	99-93
Ovarense-Beira Mar.....	102-86
Sporting-Belenenses.....	110-84
Benfica-Ilhiam.....	120-84

Torneio Competência I/II Divisões

2.ª JORNADA

Sanjoanense-Barreirense.....	85-76
Esgueira-E. Avenida.....	73-75

Nacional da III Divisão

ZONA NORTE

Galitos-Estamos Juntos.....	105-82
D. Covilhã-Paroquial.....	70-76

Nacional de Juniores

ZONA NORTE

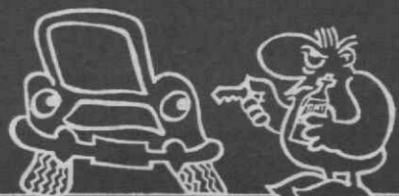
Ginásio-Esgueira.....	67-95
Porto-Salesianos.....	48-50
Ovarense-Naval.....	74-70
Esgueira-Porto.....	77-79
Salesianos-Ovarense.....	71-72
Naval-Ginásio.....	81-54

Nacional de Juvenis

ZONA NORTE

Ilhiam-Ginásio.....	50-54
Esgueira-Porto.....	77-79
Ovarense-Olivais.....	119-60
Ginásio-Esgueira.....	64-43
Porto-Ovarense.....	87-58
Olivais-Ilhiam.....	73-79

SE CONDUZIR, TENHA A CORAGEM DE NÃO BEBER



Campeonato Nacional de Juniores

Beira Mar, 1
Varzim, 4

Dois jogos num só!...

Em manhã chuvosa, o Estádio Mário Duarte apresentava um relvado pesado mas em condições para a prática do futebol. Nas bancadas, a habitual, mas pouco numerosa falange de apoio da equipa aveirense, composta essencialmente por sócios e pais dos atletas. Mas, em primeiro lugar, vamos ver a ficha do encontro.

BEIRA MAR: Bêu-Bêu; Chico I, Sarmiento (Rosa), Stomberg e Chico II; Paulo, Ribeiro e Chaves; Gabriel, Marques e KiKo (Abel aos 45 min)
Treinador: Prof. Américo

VARZIM: Profírio; João, Torcado, Jaime Soares e João Paulo; Paulo Novo, Luis e David (Josué aos 63 min); Jorge (Mateus aos 73 min), Mané e Célio.
Treinador: Manuel Gamboa.

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Jorginho aos 47 min, Mané aos 54 min, Josué aos 65 min e 71 min (Varzim).
Marques (Beira Mar) aos 67 min).
Acção Disciplinar: Cartões amarelos para Célio e Torcado (Varzim).
Poder-se-á dizer que este Beira Mar - Varzim teve dois jogos num só.



A foto serve apenas para demonstrar a completa desolação que as bancadas vazias de um Estádio proporcionam.

Isto porque bastará olharmos para a ficha do jogo para percebemos que o mesmo foi composto por duas partes completamente distintas. A primeira, embora sem golos, muito mais interessante nos seus aspectos tático e técnico, a segunda, com cinco golos,

mas sem grande interesse, marcada por um número excessivo de faltas, algumas delas mqldosas.

O Beira Mar entrou em campo a jogar bem, com um futebol rasteiro, rápido e de troca de bola. O Varzim procurou contrariar este impeto ata-

cante dos beira-marenses, jogando com muita agressividade na defesa, sector que demonstrou ser o mais forte desta equipa. A forma eficiente como actuava fez com que o Beira Mar sentisse sérias dificuldades em penetrar o último reduto adversário e fosse obrigado a um acentuado desgaste físico, que lhe viria a ser fatal na segunda parte. De qualquer forma, a equipa aveirense esteve bem neste primeiro período, mas cometeu um erro - canalizou todo o seu jogo ofensivo pelo lado esquerdo, onde pontificava o médio atacante Marques, que a nosso ver esteve muito bem nesta posição. O Técnico poveiro terá se apercebido desta característica do jogo atacante dos seus adversários e reforçou o lado direito da sua defesa.

Tanto os beira-marenses como os poveiros tiveram as suas oportunidades de golo. A mais evidente pertenceu aos primeiros, que aos 40 minutos, levaram a bola ao poste adversário.

SEGUNDO TEMPO DESASTROSO!

Após um primeiro tempo verdadeiramente agradável, em que a equipa auri-negra tinha dado boa conta de si, ninguém poderia prever o verdadeiro desastre que aconteceu no Estádio Mario Duarte durante a parte complementar deste encontro. Antes de mais, e manda o bom senso que o digamos, consideramos a marca final francamente exagerada. A afirmação não pretende ilibar a actuação do Beira Mar, que regressou ao relvado muito diferente.

O Terreno pesado beneficiou os visitantes, todos eles bem constituídos e bem preparados fisicamente, é um facto, mas pensamos que algumas alterações táticas no Beira Mar só o prejudicaram. A nosso ver, a entrada de Abel para o lado esquerdo do ataque, nada de bom trouxe à equipa, não por culpa do jogador, mas pelas características do mesmo, talvez ainda um pouco «leve» para estas andanças. Marques, que foi, sem dúvida, o elemento mqls em foco durante o primeiro tempo, passou para o centro do terreno, onde não teve a mesma eficácia. Por outro lado, o sector defensivo perdeu com a saída de Sarmiento e as subidas no terreno de Stomberg resultaram negativamente.

Esteve também mal o sector recuado da turma aveirense, que consentiu dois dos quatro golos visitantes.

Ainda mal esteve o árbitro do encontro. Na nossa opinião perdeu algumas entradas merecedoras de cartões amarelos, só mostrando estes quase no final da partida, quando o deveria ter feito já durante a primeira parte.

Vitória justa do Varzim.



A grande densidade de defesas varzinistas na sua área, complicou a vida aos avançados beiramarenses.

Distrital da I Divisão

Nege, 1 — Oiã, 0

Golo «espumante» derrotou bairradinos

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Mário Rocha, auxiliado por Horácio Santos e António Rodrigues.

NEGE: Jorge; Ladeira, Zé Alberto, Costeira, (Vitor Vergas aos 20 min.) e Boia; Rui Carolino, Pedro Graça e Hélder; Nelson, Arlindo e Jacinto, (Alcides aos 72 min.).

OIÃ: Armindo; Paulo, Orlando, (Garrincho aos 80min.), Henrique e Zé Martins; Rabina, Maneta e Pedro Mota; João Alberto, (Carlos Tavares aos 75 min.), Manuel e José Manuel.

Ao intervalo: 1 - 0
Marcador: Arlindo aos 30 min..

Acção Disciplinar: cartões amarelos para Zé Alberto, aos 30 min., Ladeiro aos 41 min., João Manuel aos 60 min., Hélder aos 65 min., Pedro Graça aos 76 min..

Jogo disputado num dia chuvoso, com um campo enlameado, e com as

equipas a entrarem de rompante, com vista à inauguração do marcador, mas com os nervos à flor da pele, com o NEGE a não querer perder o jogo e o Oiã a não querer perder pontos.

De referir que o jogo disputado em Dezembro passado teve apenas a duração de 45 minutos e o resultado final de 1 - 1, acabando o Oiã por ganhar na secretaria por três a zero.

As oportunidades de golo foram sendo sucessivamente perdidas por ambas as equipas, uma logo aos 3 minutos, pela equipa forasteira, e outra aos 12 pelo NEGE.

O Oiã no primeiro tempo, com uma defesa muito bem organizada não deixou o meio campo do adversário construir o seu jogo que tinha apenas Manuel e João Manuel no ataque.

O golo surgiu perto dos 30 minutos quando Pedro Graça, fingendo vários adversários, passou a bola a Ladeira que dando-a a Arlindo este, não perdoando, fuzilou as redes de Armindo.

Não conformado com o resultado o Oiã entrou em campo na segunda parte com a disposição de modificar o rumo dos acontecimentos, tendo o NEGE recuado um pouco, com medo de perder os 3 pontos.

O Oiã, que dominou grande parte do tempo complementar, criou algumas situações de perigo para a equipa da casa, tendo tido, aos 64 minutos, uma grande oportunidade, por intermédio de Maneta, que obrigou Jorge a uma espectacular defesa.

O NEGE reagiu e aos 84 minutos Pedro Graça marcou o ultimo canto da partida, com uma boa defesa do guarda-redes forasteiro.

A arbitragem foi um pouco parcial, favorecendo o Oiã, pois na primeira parte mostrou dois cartões amarelos a jogadores do NEGE, quando o devia ter feito também a jogadores do Oiã.

As decisões da equipa de arbitragem não tiveram contudo qualquer influência no resultado final.

Aníbal Figueiredo

Pedro Rodrigues

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Académica-Farense	2-0
Benfica-Espinho	5-1
Belenenses-Rio Ave	3-0
Guimarães-Penafiel	2-1
Boavista-Salgueiros	2-1
Varzim-Chaves	2-1
Porto-Elvas	4-0
Covilhã-Sporting	1-2
Setúbal-Marítimo	1-0
Portimonense-Braga	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	30	22	7	1	68-14 51
Benfica	30	18	9	3	51-15 45
Boavista	30	13	11	6	30-20 37
Belenenses	30	14	9	7	40-32 37
Sporting	30	13	10	7	46-36 36
Setúbal	30	13	8	9	51-34 34
Chaves	30	10	12	8	45-28 32
Penafiel	30	9	13	8	31-33 31
Guimarães	30	10	10	10	42-37 30
Espinho	30	9	11	10	31-33 29
Académica	30	8	11	11	30-36 27
Marítimo	30	7	13	10	27-34 27
Portimonense	30	10	6	14	30-41 26
Farense	30	8	9	13	24-39 25
Braga	30	6	13	11	26-37 25
Varzim	30	7	11	12	24-42 25
Rio Ave	30	6	11	13	26-50 23
Elvas	30	4	15	11	23-38 23
Salgueiros	30	4	12	14	23-44 20
Covilhã	30	5	7	18	28-53 17

PRÓXIMA JORNADA

Braga-Académica	
Farense-Benfica	
Espinho-Belenenses	
Rio Ave-Guimarães	
Penafiel-Boavista	
Salgueiros-Varzim	
Chaves-Porto	
Elvas-Covilhã	
Sporting-Setúbal	
Marítimo-Portimonense	

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

M. Cavaleiro-Ermesinde	1-1
Lourosa-P. Ferreira	1-2
Famalicão-Aves	2-0
G. Vicente-Trofense	0-0
Tirsense-Felgueiras	2-1
Vianense-Moreirense	2-1
Lixa-Vizela	2-2
Marco-Lamas	2-0
Freamunde-Bragança	1-0
Leixões-Fafe	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Leixões	30	18	7	5	56-25 43
Fafe	30	16	10	4	34-11 42
Famalicão	30	17	8	5	51-18 42
Tirsense	30	13	11	6	45-28 37
Moreirense	30	14	7	9	38-36 35
Vizela	30	14	7	9	42-28 35
Felgueiras	30	12	10	8	41-22 34
Aves	30	14	6	10	41-35 34
Freamunde	30	10	14	6	38-23 32
P. Ferreira	30	10	12	8	31-26 32
G. Vicente	30	10	11	9	35-30 31
Marco	30	12	6	12	42-56 30
Lamas	30	10	8	12	30-34 28
Bragança	30	12	4	14	36-50 28
Trofense	30	8	14	14	33-40 24
Vianense	30	7	8	15	27-42 22
Ermesinde	30	6	9	15	27-44 21
Lourosa	30	7	6	17	22-39 20
M. Cavaleiros	30	2	12	16	26-47 16
Lixa	30	2	8	20	18-74 12

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-M. Cavaleiros	
Ermesinde-Lourosa	
P. Ferreira-Famalicão	
Aves-G. Vicente	
Trofense-Tirsense	
Felgueiras-Vianense	
Moreirense-Lixa	
Vizela-Marco	
Lamas-Freamunde	
Bragança-Leixões	

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Torriense-Feirense	5-0
Mirense-Beira Mar	0-1
Almeirim-Guarda	0-0
Caldas-O. Bairro	0-2
Marinhense-A. Viseu	2-1
Mangualde-Leiria	1-0
E. Portalegre-Santarém	1-0
Águeda-Marialvas	(*)
Estarreja-U. Coimbra	0-0
Vilafranquense-Peniche	4-2

(*) Adiado para 4 de Maio.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Beira Mar	30	18	8	4	43-14 44
A. Viseu	30	20	3	7	59-26 43
Torriense	30	15	8	7	50-29 38
Leiria	30	14	9	7	48-34 37
Estarreja	30	12	10	8	37-41 34
Portalegre	30	13	7	10	46-32 33
Mangualde	30	10	11	9	29-33 31
Feirense	30	12	6	12	44-42 30
Vilafranc.	30	8	10	12	29-45 26
O. Bairro	30	10	6	14	39-40 26
Caldas	30	9	7	14	23-36 25
Mirense	30	8	9	13	35-40 25
U. Coimbra	30	7	10	13	25-34 24
Almeirim	30	8	8	14	26-45 24
Santarém	30	8	7	15	27-44 23
Guarda	30	7	9	14	20-39 23

PRÓXIMA JORNADA

Peniche-Torriense	
Feirense-Mirense	
Beira Mar-Almeirim	
Guarda-Caldas	
O. Bairro-Marinhense	
A. Viseu-Mangualde	
Leiria-E. Portalegre	
Santarém-Águeda	
Marialvas-Estarreja	
U. Coimbra-Vilafranquense	

ZONA SUL

RESULTADOS

U. Madeira-Silves	5-0
Nacional-E. Lagos	3-0
S. Correia-Montijo	1-3
Oriental-Caparica	3-0
Lusitânia-Amora	0-0
S. Cacém-Barreirense	1-1
C. Piedade-Atlético	5-3
St.ª Clara-Amadora	0-1
Olhanense-Estoril	1-1
Louletano-Sacavenense	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Amadora	30	21	6	3	56-12 48
Nacional	30	22	4	4	54-15 48
Louletano	30	17	4	9	61-32 38
Barreirense	30	14	9	7	36-27 37
Estaril	30	13	9	8	41-28 35
Olhanense	30	14	7	9	45-32 35
Sacavenense	30	11	12	7	34-29 34
U. Madeira	30	12	7	11	40-29 31
Oriental	30	10	10	10	38-35 30
Silves	30	9	11	10	32-38 29
E. Lagos	30	11	7	12	27-37 29
Atlético	30	9	9	12	39-32 27
Montijo	30	10	5	15	35-42 25
S. Correia	30	9	6	15	26-41 24
S. Cacém	30	8	8	14	22-44 24
Lusitânia	30	7	10	13	22-40 24
Amora	30	8	7	15	34-55 23
Caparica	30	7	6	17	28-54 20
C. Piedade	30	5	10	15	31-47 20
St.ª Clara	30	5	9	16	17-43 19

PRÓXIMA JORNADA

Sacavenense-U. Madeira	
Silves-Nacional	
E. Lagos-S. Correia	
Montijo-Oriental	
Caparica-Lusitânia	
Amora-S. Cacém	
Barreirense-C. Piedade	
Atlético-St.ª Clara	
Amadora-Olhanense	
Estaril-Louletano	

III DIVISÃO SÉRIE C

RESULTADOS

Vilanovenses-Luso	1-0
Tabuense-Oliveirense	0-0
S. Comba-Cariense	3-0
Belmonte-Poiars	3-0
V. Benfica-Pessegueirense	1-1
Anadia-O. Hospital	1-0
V. Formoso-Gouveia	0-2
Oliveirinha-Alba	0-0
Mealhada-Tondela	5-1

PRÓXIMA JORNADA

Guimarães-Penafiel	1
Varzim-Chaves	1
Covilhã-Sporting	2
Setúbal-Marítimo	1
Portimonense-Braga	x
Leixões-Fafe	x
Marinhense-A. Viseu	1
Mangualde-U. Leiria	1
Santa Clara-E. Amadora	2
Olhanense-Estoril	x

CHAVE DO TOTOBOLA

RESULTADOS

Boavista-Salgueiros	1
Académica-Farense	1
Belenenses-Rio Ave	1
Guimarães-Penafiel	1
Varzim-Chaves	1
Covilhã-Sporting	2
Setúbal-Marítimo	1
Portimonense-Braga	x
Leixões-Fafe	x
Marinhense-A. Viseu	1
Mangualde-U. Leiria	1
Santa Clara-E. Amadora	2
Olhanense-Estoril	x

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Luso	30	20	9	1	61-10 49
Pessegueir.	30	16	12	2	53-26 44
Mealhada	30	18	8	4	53-18 44
Seia	30	14	9	7	42-28 37
O. Hospital	30	13	10	7	35-19 36
Anadia	30	12	10	8	31-25 34
V. Benfica	30	11	10	9	35-33 32
Oliveirinha	30	11	9	10	33-27 32
Oliveirense	30	11	9	10	35-33 31
Alba	30	8	14	8	25-30 30
Gouveia	30	10	10	10	33-31 30
Ovarense	30	9	11	10	20-25 29
S. Comba	30	6	17	7	22-23 29
Tondela	30	11	6	13	29-38 28
Vilanovenses	30	10	7	13	27-36 27
V. Formoso	30	10	3	17	38-50 23
Tabuense	30	6	9	15	29-40 21
Poiars	30	7	6	17	28-46 20
Belmonte	30	5	6	19	22-59 16
Cariense	30	2	4	24	19-72 8

PRÓXIMA JORNADA

Tondela-Vilanovenses	
Luso-Seia	
Ovarense-Tabuense	
Oliveirense-S. Comba	
Cariense-Belmonte	
Poiars-V. Benfica	
Pessegueirense-Anadia	
O. Hospital-V. Formoso	
Gouveia-Oliveirinha	
Alba-Mealhada	

NACIONAL FEMININO ZONA CENTRO

RESULTADOS

Foz Côa-Estrela Azul	1-7
Sp. Pombal-U. Coimbra	0-8
Ferreirense-Arzila	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Estrela Azul	6	6	0	0	51-2 12
U. Coimbra	6	5	0	1	48-1 10
Ferreirense	6	3	1	2	12-17 7
Foz Côa	6	1	2	3	7-33 4
Arzila	6	1	1	4	5-28 3
Sp. Pombal	6	0	0	6	1-43 0

PRÓXIMA JORNADA

U. Coimbra-Foz Côa	
Estrela Azul-Ferreirense	
Arzila-Sp. Pombal	

NACIONAL DE JUNIORES ZONA NORTE

RESULTADOS

Acad. Viseu-Porto	0-6
Guimarães-Braga	4-2
Beira Mar-Varzim	1-4

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	3	2	0	1	7-1 4
Guimarães	3	2	0	1	6-3 4
Varzim	3	2	0	1	6-3 4
Braga	3	1	1	1	4-5 3
A. Viseu	3	1	0	2	3-8 2
Beira Mar	3	0	1	2	2-8 1

PRÓXIMA JORNADA

Porto-Varzim	
Braga-Ac. Viseu	
Guimarães-Beira Mar	

TAÇA NACIONAL DE INICIADOS SÉRIE C

RESULTADOS

Boavista-Leixões	2-0
Sanjoanense-FC Porto	0-4

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Boavista	5	5	0	0	17-0 10
FC Porto	5	3	0	2	16-3 6
Leixões	5	1	0	4	7-8 2
Sanjoanense	5	1	0	4	1-30 2

PRÓXIMA JORNADA

Leixões-FC Porto	
Sanjoanense-Boavista	

SÉRIE D

RESULTADOS

Naval-Estação	3-1
Académica-Beira Mar	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Naval	5	4	0	1	12-6 8
Académica	5	3	1	1	10-4 7
Beira Mar	5	2	0	3	4-9 4
Estação	5	0	1	4	5-15 1

PRÓXIMA JORNADA

Estação-Beira Mar	
Académica-Naval	

TAÇA NACIONAL DE INFANTIS

RESULTADOS

Águeda-Arrifanense	2-1
Vilanovense-Cinfães	1-5

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Cinfães	5	3	1	1	20-9 7
Águeda	5	2	3	0	8-6 7
Arrifanense	5	0	3	2	4-7 3
Vilanovense	5	0	3	2	4-13 3

PRÓXIMA JORNADA

Arrifanense-Cinfães	
Vilanovense-Águeda	

Resultados e Classificações

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Arrifanense	2	0	2	0	2-2 4
Sanjoanense	1	1	0	0	2-0 3
Espinho	2	0	1	1	1-3 3
SV Pereira	1	0	1	0	1-1 2

PRÓXIMA JORNADA
Espinho-SV Pereira
Arrifanense-Sanjoanense

SÉRIE B

RESULTADOS

Estarreja-Ol. Bairro	4-1
Alba-Mealhada	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Mealhada	2	2	0	0	3-0 6
Estarreja	2	1	0	1	4-3 4
Alba	2	1	0	1	1-1 4
Ol. Bairro	2	0	0	2	1-6 2

PRÓXIMA JORNADA
Alba-Estarreja
Ol. Bairro-Mealhada

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE JUNIORES

SÉRIE A

RESULTADO

Cesarense-Ovarense	1-3
--------------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Cesarense	3	1	0	2	9-5 5
Feirense	1	1	0	0	1-0 3
Ovarense	1	1	0	0	3-1 3
FIDEC	1	0	0	1	1-8 1

PRÓXIMA JORNADA
Feirense-Ovarense
FIDEC-Cesarense

SÉRIE B

RESULTADOS

Águeda-NEGE	4-2
Oliveirinha-LAAC	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Águeda	2	1	1	0	7-5 5
Oliveirinha	2	1	1	0	5-3 5
NEGE	3	1	0	2	6-9 5
LAAC	3	0	2	1	5-6 5

PRÓXIMA JORNADA
LAAC-Águeda
Oliveirinha-NEGE

DISTRITAL DE JUVENIS

SÉRIE A

RESULTADOS

Fiães-Espinho	0-2
Lobão-P. Brandão	0-2
Esmoriz-Argoncilhe	0-0
Esmojães-Rio Meão	5-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
P. Brandão	18	14	3	1	62-12 49
Espinho	16	13	1	2	71-14 43
Fiães	17	11	2	4	42-18 41
Paivense	15	9	1	5	28-23 34
U. Lamas	17	5	6	6	37-27 33
Argoncilhe	15	7	5	3	23-19 32
Esmojães	19	3	3	13	23-55 28
Esmoriz	16	4	3	9	17-36 27
Lobão*	16	3	2	11	23-61 24
Rio Meão	17	0	2	15	9-82 19

* Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA
Espinho-Paivense
P. Brandão-Fiães
Argoncilhe-Lobão
Rio Meão-U. Lamas

SÉRIE B

RESULTADOS

S. Roque-Valecambense	2-0
SM Gândara-Mac. Cambra	0-9
Arada-Real Nogueirense	2-3
Milheiroense-SV Pereira	1-3
Ovarense-Arrifanense	4-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Mac. Cambra	18	16	0	2	84-18 50
S. Roque	18	13	2	3	37-18 46
Arrifanense	19	11	1	7	37-25 42
SV Pereira	17	8	5	4	41-26 38
Ovarense	15	10	2	3	48-21 37
Arada	18	7	2	9	34-35 34
R. Nogueir.	17	4	4	9	24-39 29
SM Gândara	18	3	5	10	22-47 29
Milheiroense	17	2	2	13	17-59 23
Valecamb.	17	1	1	15	14-80 20

PRÓXIMA JORNADA
Luso-LAAC
Arviscal-Gafanha

SÉRIE C

RESULTADOS

Luso-LAAC	2-0
Arviscal-Gafanha	1-5

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Gafanha	5	3	0	2	16-11 11
Luso	4	3	0	1	8-4 10
Anadia	3	3	0	0	109-0 9
LAAC	4	1	0	3	4-11 6
Arviscal	4	0	0	4	4-17 4

PRÓXIMA JORNADA
Valecambense-Ovarense
Mac. Cambra-S. Roque
Real Nogueirense-SM Gândara
SV Pereira-Arada
Arrifanense-Milheiroense

SÉRIE C

RESULTADOS

FIDEC-Avanca	2-2
Alba-Oliveirense	1-1
Gafanha-Pinheirense	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
FIDEC	17	14	2	1	49-7 47
Gafanha	16	12	1	3	53-10 41
Avanca	16	11	2	3	37-10 40
Estarreja	15	11	1	3	36-13 38
Pinheirense	16	7	1	8	27-26 31
Oliveirense	16	5	2	9	20-40 28
Murtoense	17	3	4	10	18-48 27
Alba	16	3	2	11	18-30 24
Bustelo	15	0	1	14	9-54 16

PRÓXIMA JORNADA
Avanca-Gafanha
Estarreja-FIDEC
Oliveirense-Bustelo
Pinheirense-Alba

SÉRIE D

RESULTADOS

Pampilhosa-Vaguense	0-2
Águeda-Mealhada	6-0
O. Bairro-Travassô	2-2
Aguinense-Anadia	1-2
Bom Sucesso-Par. Bairro	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Águeda	16	15	1	0	58-7 47
Anadia	16	12	1	3	50-17 41
Mealhada	16	11	0	5	44-28 37
Aguinense	16	9	1	6	49-18 35
O. Bairro	16	7	1	8	24-23 31
Vaguense	15	6	3	6	28-33 30
Travassô	17	5	3	9	24-43 30
Bom Sucesso	16	6	1	9	23-31 29
Par. Bairro	15	4	1	10	16-59 24
Pampilhosa	17	0	0	17	8-62 17

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Vaguense-Bom Sucesso
Mealhada-Pampilhosa
Travassô-Águeda
Anadia-O. Bairro
Par. Bairro-Aguinense

PRÓXIMA JORNADA
Gafanha-Luso
Anadia-Arviscal

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE INFANTIS

SÉRIE A

RESULTADOS

Alba-Sanjoanense	0-0
Espinho-Valecambense	4-1
Pessegueirense-Feirense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Espinho	4	4	0	0	15-2 12
Sanjoanense	4	2	1	1	8-4 9
Valecamb.	4	1	2	1	4-6 8
Alba	4	1	2	1	7-2 8
Feirense	4	0	2	2	4-6 6
Pessegueir.	4	0	1	3	1-19 5

PRÓXIMA JORNADA
Feirense-Alba
Sanjoanense-Espinho
Valecambense-Pessegueirense

DISTRITAL DA I DIVISÃO DE COIMBRA

RESULTADOS

Esperança-Ançã	5-2
Febres-Ulmeirense	1-1
Pedrulhense-Cernache	0-0
Vilela-Ala Arriba	3-0
P. Leirosa-Eirense	4-2
Touring-Argus	1-0
Carapinheira-Ac. Paço	1-0
Tocha-Quiaense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Argus	25	16	6	3	42-11 63
Touring	25	16	3	6	47-27 60
Esperança	25	12	9	4	40-28 58
Ac. Paço	25	12	7	6	33-21 56
Carapinheira	25	10	7	7	39-30 55
Ulmeirense	25	10	8	7	27-24 53
Cernache	25	9	10	6	32-21 53
Febres	25	10	6	9	32-26 51
Vilela	25				

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento moderado de Sudoeste, soprando por vezes com rajadas. Períodos de chuva em especial nas regiões do Norte e Centro. Neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (14/9) — Viana do Castelo (16/14) — Vila Real (16/11) — Porto (16/13) — Penhas Douradas (10/6) — Coimbra (18/13) — Cabo Carvoeiro (16/11) — Castelo Branco (16/12) — Portalegre (15/10) — Lisboa (18/15) — Évora (19/13) — Beja (19/13) — Faro (21/15) — Sagres (19/15) — Ponta Delgada (18/13) — Funchal (22/18)

SOL — Nascimento às 06.52. Ocaso às 20.15.
LUA — Lua Nova. Melhoria do tempo. Quarto Crescente às 22 horas e 32 minutos. Tempo variável.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05.13 e 17.31.
Baixa-Mar às 10.53 e 23.16.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 04.51 e 17.10.
Baixa-Mar às 10.50 e 23.12.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Harém». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «O Último Impedidor». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18.15 e 21.30. Em 2.ª Semana.

Estúdio 2002 (21152) — «Força Especial de Intervenção». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «La Bamba». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Carcas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato.

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/04/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	135\$913	136\$457	África do Sul (Rand)	51\$50	57\$50
Marco (Alem.)	81\$678	82\$006	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	82\$00
Franco (Fr.)	24\$075	24\$171	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	255\$828	256\$854	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2272	1\$2322	Brasil (Cruzado)	\$70	1\$00
ECU (CEE)	169\$462	170\$142	Canadá (Dólar)	109\$50	111\$50
Lira (Itália)	0\$11001	0\$11045	Dinamarca (Coroa)	21\$05	21\$45
Florim (Hol.)	72\$789	73\$081	Espanha (Peseta)	\$19	\$29
Franco (Bél.)	3\$9019	3\$9175	E. U. A. (Dólar)	135\$35	138\$75
Franco (Suíça)	98\$918	99\$314	Finlândia (Makka)	33\$70	34\$30
Iéne (Japão)	1\$0965	1\$1009	França (Franco)	23\$85	24\$55
Coroa (Suécia)	23\$162	23\$254	Holanda (Florim)	72\$10	73\$10
Coroa (Nor.)	21\$928	22\$016	Irlanda (Libra)	217\$00	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$254	21\$340	Itália (Lira)	\$105	\$117
Lib. (Ir.)	218\$092	218\$966	Japão (Iéne)	1\$05	1\$10
Dracma (Grécia)	1\$0187	1\$0227	Noruega (Coroa)	21\$70	22\$20
Dólar (Canadá)	110\$247	110\$689	Reino Unido (Libra)	253\$75	257\$75
Xelim (Áustria)	11\$622	11\$668	Suécia (Coroa)	22\$90	23\$40
Makka (Finl.)	34\$089	34\$225	Suíça (Franco)	97\$75	99\$00
Rand (Áfr. Sul)	63\$779	64\$035	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (H)ora Viva! 14 — Desporto; 15 — Música Regional Portuguesa; 16 — Nunca é tarde; 18 — O Pulsar da Região Centro; 19 — Desporto; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho de emissão.

Titulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Efemérides — o que tem acontecido a 18 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Abril:

1663 — Os turcos declaram guerra ao imperador sacro-romano Leopoldo I.

1792 — O poeta português Tomás António Gonzaga é condenado a degredo perpétuo em Moçambique, sob a acusação de ter participado na tentativa de revolta conhecida por «inconfidência mineira».

1797 — A Áustria e a França assinam o acordo de paz de Loeben.

1814 — Morre, em Lisboa, o general Manuel Jorge Gomes de Sepulveda.

1864 — Forças dinamarquesas são derrotadas em Duppel e tropas alemãs invadem a Dinamarca.

1906 — Um violento sismo assola S. Francisco, Califórnia, provocando devastadores incêndios que praticamente destroem a cidade. Pereceram cerca de 700 pessoas.

1912 — A Turquia anuncia o encerramento do Estreito de Dardanelos à navegação.

1925 — Em Portugal, malogra-se a tentativa de derrube do Governo de António Maria Silva, acto geralmente considerado como o «prólogo» do 28 de Maio de 1926.

1942 — Bombardeiros norte-americanos atacam Tóquio e outras cidades do Japão, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1949 — É proclamada a República do Eire (Irlanda).

1951 — Morre o marechal Óscar Carmona, que foi Presidente da República Portuguesa.

— A França, Alemanha Federal, Itália, Bélgica e Luxemburgo assinam, em Paris, um tratado que cria a primeira comunidade europeia: a do Carvão e do Aço.

1954 — O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser torna-se Primeiro-Ministro do Egipto, pela segunda vez em dois meses.

1955 — Principia a conferência afro-asiática de Bandung (Indonésia) que daria origem ao Movimento dos Países Não-Alinhados.

— Morre, em Princetown (EUA), o físico e matemático Albert Einstein.

1957 — Representantes da Birmânia, Ceilão, Índia, Indonésia, Iraque, Japão e Síria reúnem-se, pela primeira vez, em Nova Deli, no âmbito do Comité Consultivo da Ásia.

1965 — O Uganda torna-se a primeira nação fora do bloco soviético a acusar formalmente os EUA de envolvimento na Guerra do Vietname.

1978 — O Senado norte-americano aprova a cedência gradual do Canal do Panamá a este país.

1980 — O Governo português decide aplicar sanções ao Irão num gesto de solidariedade com os EUA no caso dos reféns norte-americanos sequestrados em Teerão.

1983 — Um carro armadilhado explode defronte da Embaixada dos EUA em Beirute, causando 28 mortos e 105 feridos.

1984 — O Governo libio levanta o cerco à Embaixada da Grã-Bretanha em Trípoli, que fora montado como represália à medida idêntica tomada pelas autoridades britânicas em relação à representação diplomática libia em Londres, na sequência de um tiroteio em que morreu uma mulher-polícia inglesa e ficaram feridos 11 manifestantes anti-Khaddafy.

1987 — Morre Cecil Harmsworth King, 86 anos, antigo editor britânico que fundou e dirigiu um império de 220 publicações, incluindo o jornal «Daily Mirror».

Este é o centésimo nono dia do ano. Faltam 257 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Viver é a coisa mais rara do mundo. A maior parte das pessoas limita-se a existir» — Óscar Wilde (1854-1900) — escritor britânico de origem irlandesa.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cesar (Oliveira de Azeméis), Salgueiro (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia), Aveiro.

AMANHÃ

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Santa Luzia-Barcouço (Mealhada), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Juventude e Família — Coisas do Mundo
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.15 — Telenovela Roque Santeiro
21.15 — Mátéria
21.45 — Com Pés e Cabeça — Equipas: Hortas-Angra do Heroísmo
23.15 — 24 Horas
23.45 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Tottaly Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.40 — Richard Strauss dirigido por Sir Georg Solti
16.40 — Trinta Minutos com...
17.15 — Telenovela Os Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Cidade Nua
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Trilogia — Pompas fúnebres no moderno teatro português — Ano Europeu do Cinema e da TV — «Amparo de Mãe»
22.05 — Bailado: Ballet Bolshoi

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — Fábulas da Floresta Verde
18.05 — Estúdio 4
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.15 — Vamos Jogar no Totobola
20.25 — Telenovela Roque Santeiro
21.25 — Programação da Direcção de Informação
22.20 — Assassino Misterioso
23.20 — 24 Horas
23.50 — Remate

RTP-2

13.35 — Abertura e Tottaly Live
14.30 — Dois Dedos de Conversa
15.40 — Dallas
16.40 — Trinta Minutos Com...
17.15 — Telenovela Os Imigrantes
18.00 — Ponto por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Cidade Nua
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Lá em Casa tudo Bem
22.10 — Cinemadois — Ano Europeu do Cinema e da TV — «A súbita riqueza dos pobres camponeses de Konbach»

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

BAIRRO LICEU - T1 c/ garagem, vende-se. Entrada 750 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T2 duplex, vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 vende-se, c/ 10% entrada. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T3 duplex, vende-se c/ 10% entrada. Telefone 29426 - Mediterra.

BAIRRO LICEU - T4 duplex, c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO AVEIRO - T4 c/ jardim, sótão, cave, garagem, luxo, 12.500 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - vendem-se. Barrocas - Aveiro. Telefone 29426 - Mediterra.

BARROCAS - T3 c/ garagem, pronto a habitar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 / T3 em Esgueira, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CASAS Geminadas c/ garagem - Esgueira. Telefone 29491 - Mediterra.

CASA c/ 3 quartos, garagem, jardim, pátio, vende-se em Azurva. Telefone 29426 - Aveiro.

ARREDORES AVEIRO - Varias vivendas, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T3 c/ 140 m2, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

CENTRO ILHAVO - T4 c/ 190 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivendas 5 ou 6 quartos, vendem-se. Telefone 29426 - Mediterra.

AVEIRO - Lojas desde 2.940 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

SAPATARIA prestígio, centro Aveiro - 11.000 contos, vende-se. Telefone 29426 - Mediterra.

RESTAURANTES - Vagos, Vagueira e Barra desde 6.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende T3, com garagem, na praia da Barra, pronto a habitar. 7.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende varios T1, na praia da Barra, prontos a habitar. 3.700 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende quinta com 25.000 m2, perto da ria, com interesse turístico, a 5 km de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T3. 5.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende apartamento T1 pronto a habitar. Bairro Liceu - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 mobilado na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no Bairro do Liceu pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 na Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Avenida. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu c/ terraço, fogão sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 Bairro Liceu. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T5 centro cidade, acabamentos luxo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivendas em Vilar, Esgueira, Torreira, Sangalhos Albergaria e Oliveirinha. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda Esgueira fase acabamento 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende 3 moradias em Cacia. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 em construção a partir de 5.000 contos. 5% Entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em construção a partir de 6.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

FARMACIA, vende-se. Arredores de Aveiro. Contactar: Telefone 91326 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Rua do Brejo - Telefone 29943 - Aradas.

APARTAMENTOS e moradias, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

ARMAZEM compra-se entre 1.000 - 2.000 m2. Telefone 312191 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintás.

TERRENO para industria até 4.000 m2, compra-se. Telefone 312191 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. "Camape". Telefone 20590 - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

ARMAZEM com cerca de 1.000 m2, aluga-se. Telefone 312191 - Aveiro.

LOJA, aluga-se. Rua Tenente Resende, 24. Telefone 25632 - Aveiro.

CONSULTÓRIOS ou escritórios, com ou sem garagem, alugam-se, na rua Mário Sacramento. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 222.

CASA, aluga-se. Telefone 94181 - Costa do Valado

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

MODELISTA/Encarregada de corte, precisa-se. Informações: Telefone 22228 - Aveiro.

APRENDIZES para cerâmica, precisam-se. Informações: Telefone 27165 - Aveiro.

MANICURE, precisa-se Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

RAPAZ 14 - 15 anos, precisa-se. Telefone 27844 - Aveiro.

EMPREGADO escritório - Armazens Omega. Telefone 26834 - Aveiro.

EMPREGADO para serviços de escritório, Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 223.

COZINHEIRO e empregado de balcão, precisam-se. Telefone 748514 - Oliveira do Bairro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

EQUIPAMENTO completo mini-mercado. Telefones 28772 - 23641 - Aveiro.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro.

VIDEOS / CAMARAS Novidades Japonesas. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

GRADES Lagarto - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS Betuminosas - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANARIOS de raça - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES de contacto - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARITIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

GELEIA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro.

AUTOCARAVANA Andre Jamet. Telefone 369583 - Barra.

SINTONIZADOR Denon TU747 digital. Telefone 91748 - Cacia.

PRE-AMPLIFICADOR Denon PRA1 100. Telefone 91748 - Cacia.

MAQUINARIA FABRICO QUEIJO, vende-se contactar: Cooperativa Agrícola Ansião. Telefone 036 / 37423.

Diversos

SPA - Isolamentos térmicos e acústicos. Telefone 312191 - Aveiro

CAFE Sagitário - visite-o. Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

ESCADA CARACOL fundição. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGAO - Moetas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

GRÁFICA AVEIRENSE - Carimbos. Telefone 23275 - Aveiro.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabelheiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACACIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Candido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFE "Riquexo", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabelheiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

PADAR:A/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PE DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

"O ACACIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Candido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFE "Riquexo", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas. Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabelheiros - Homens. Centro Comercial Bairro do Liceu, sala 12 - Aveiro.

PADAR:A/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

MINIMERCADO, trespasa-se. 2.500 contos. Telefone 28956 - Quinta do Gato

MERCEARIA - Taberna, trespasa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

TRESPASSA-SE optimo negócio. Telefone 24361 - Aveiro.

LOJA trespasa-se - 1.600 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

TRESPASSES - Lojas Aveiro, vendem-se, desde 1.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

SNACK-BARES, restaurantes e supermercados. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Frances, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 25923 - Aveiro.

Automóveis

DYANE SUPER / 1976 - Bom estado, vende-se. Telefone 27165 - Aveiro.

JEEP PORTARO, vende-se. Telefone 20212 - Aveiro.

CITROEN GS - Bom preço. Telefone 22391 (14 às 18 horas) - 42733 (partir 19 horas) - Aveiro.

FURGON Mercedes 206 D, carrinha Toyota 120077, vendem-se. Telefone 20669 - Aveiro.



revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.
VALE DO GROU - ÁGUEDA - PORTUGAL

Telefs. (034) 666204/5/666478
Telex 37085 REGRE'S P - Telefax 666555

Apartado 63

3751 ÁGUEDA Codex

SELECCIONA

ELECTRICISTAS

PREFERÊNCIA:

- Prática na função
- Curso Industrial ou Profissional

OFERECEMOS:

- Integração numa empresa em expansão
- Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos
- Possibilidade de valorização e formação profissionais

RESPOSTAS:

- Por escrito ao nosso Serviço de Pessoal
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

CEQUIDI INFORMÁTICA

NO QUADRO DA EXPANSÃO DAS SUAS ACTIVIDADES E PARA COMPLEMENTO DA SUA ESTRUTURA DE APOIO AOS CLIENTES, SELECIONAMOS CANDIDATO(A)S COM O SEGUINTE PERFIL:

1. Idade até 30 anos, habilitações ao nível do 11.º ano
2. Bons conhecimentos de programação em PASCAL e/ou COBOL e BASIC
3. Prática dos sistemas operativos UNIX/XENIX (preferencial) e MS-DOS
4. Noções de aplicações de gestão
5. Facilidade de contactos humanos
6. Carta de condução (viatura própria preferencial)

Os interessados deverão enviar «CV» detalhado com indicação do ordenado pretendido para:

CEQUIDI - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DIGITAIS, LDA.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-3.º F -

Última página

Bactéria espanhola põe em perigo morangueiros portugueses

O escoamento da produção nacional de morangos está em perigo após a descoberta de uma bactéria detectada em morangueiros originários de Espanha, disseram produtores portugueses. «A produção nacional está a ser penalizada por um incidente cuja responsabilidade cabe apenas aos exportadores espanhóis», nomeadamente de Huelva, Burgos e Valladolid, sublinharam as mesmas fontes. Esta preocupação demonstrada por diversos produtores de morangueiros e de morango, justifica-se pela «forma superficial como tem sido tratado o problema, desde há dois meses, induzindo o consumidor em erro».

Uma das medidas sugeridas pelos produtores refere-se a um pedido de esclarecimento junto da CEE, já que por norma aplicável ao conjunto dos Estados-membros, as regiões atingidas, como foi o caso espanhol, estão impedidas de exportar a sua produção.

De acordo com a lista «A-2», da OEPP — Organização Europeia para a Protecção das Plantas, a produção atingida não deve sair da região a que se circunscreve, «pelo que os exportadores espanhóis teriam transgredido essa regra», de acordo com as mesmas fontes.

Um ponto considerado positivo é a certificação dos morangueiros, medida a implementar ainda este ano e que traduz «a união da defesa dos interesses de produtores e viveiristas», acrescentaram.

Um dos principais aspectos contestados prende-se com a «especulação que se gerou sobre os efeitos da bactéria (xanthomonas fragariae), que afecta exclusivamente a planta, e não tem qualquer incidência sobre a saúde do consumidor».

Os morangueiros em causa foram importados legalmente de Espanha no ano passado, no total de 1.250 milhões de plantas frescas, correspondentes a uma área de cultivo de 12 hectares, mas a detecção de «xanthomonas» no estolho,

depois de plantado, levou à sua erradicação total.

No entanto, as consequências de todo o processo «são graves», na opinião dos produtores, já que o consumo mantém-se retraído, e o excesso de oferta tem provocado uma sensível diminuição do preço do morango, em várias regiões do País.

Segundo um produtor de morangos de Almeirim, os preços que se estão a praticar são 50 a 70 por cento inferiores ao normal para esta época, nomeadamente com morangos de estufa.

As regiões mais afectadas pela bactéria foram o Ribatejo e oeste e Algarve, a qual contou com cerca de 10 hectares.

Devido à iminente quebra de produtividade dos morangueiros afectados, realizou-se a erradicação total da doença, através da queima do solo e destruição das plantas, dado que a bactéria pode permanecer no solo por 10 anos, inviabilizando, exclusivamente, a produção de morangos.

Contudo, «o susto prolongou-se ao próprio mercado e mesmo depois da situação controlada nos 12 hectares atingidos, a produção nacional, correspondente a uma área de 800 a 900 hectares, está a sofrer os seus efeitos negativos», afirmou um produtor.

Uma contradição subjacente a esta situação é, segundo os produtores de plantas, o recurso à importação de plantas, quando a produção nacional «é mais que suficiente para abastecer regularmente o mercado, além de já ser preferida por importadores italianos, suíços, franceses e ingleses».

As razões invocadas pelos especialistas para «a necessária preferência a dar-se ao que é produzido em Portugal» são várias: — Portugal é um país sanitariamente limpo; — o material produzido pelos viveiristas portugueses é tão bom ou melhor do que o importado, justificando-se assim a sua exportação para países, onde a qualidade é menor.

Como exemplo, um viveirista de Montargil já exportou este ano 20 milhões de plantas para Itália e espera vender mais 20 a 25 milhões até ao final do ano, para a Suíça e Itália, também.

Uma das lacunas referidas para a situação verificada é a «falta de esclarecimento ao agricultor, através das direcções regionais de

agricultura e dos serviços agrícolas, sobre a qualidade das plantas nacionais, nos seus aspectos sanitário e varietal».

«Quando oferecem ao agricultor a possibilidade de importar plantas a um preço inferior ao nacional, esquecem-se de referir os respectivos direitos aduaneiros, sem esquecer situações como aconteceram com as plantas doentes, que vieram de Huelva, Burgos e Valladolid», acrescentaram.

Para os técnicos, os agricultores devem adquirir exclusivamente plantas a viveiristas controlados oficialmente, que abrange actualmente uma área de 70 hectares, salvaguardando assim, os elevados custos que tem de enfrentar com esta cultura.

Cálculos efectuados indicam que a cultura do morangueiro se traduz num custo de 2.000 contos por hectare ao ar livre e de 3.000 contos em área coberta.

A ocupação de mão-de-obra em plena campanha é de 15 a 20 trabalhadores por dia em cada hectare, sendo na sua maioria mulheres.

«Com estas despesas, o agricultor não pode iniciar uma exploração com plantas de má qualidade, porque isso é jogar dinheiro à rua».

Portugal produz anualmente entre 10.000 a 11.000 toneladas de morango, numa superfície correspondente a 800/900 hectares, o que corresponderá a uma receita de 1,1 milhões de contos, tendo em conta o preço médio de mercado, a 100 escudos por quilo.

A Espanha, que é também o maior produtor de morangos da Europa, regista anualmente uma produção de 140.000 toneladas, para 8.000 hectares, enquanto a Itália produz 173.000 toneladas, para uma área de 10.500 hectares.

O rendimento unitário médio da cultura regista grandes oscilações a nível da CEE, tendo como valor mínimo entre oito a nove toneladas por hectare, até às 15 toneladas, como se verifica em Espanha, Portugal e Itália.

No entanto, os técnicos são unânimes em garantir que Portugal dispõe de condições que podem ultrapassar esses máximos, nomeadamente no Ribatejo, onde se pode atingir «uma performance» significativa de 50 toneladas de morango por hectare, em estufa.

Além do Ribatejo, Portugal conta com principais regiões produtoras o Algarve e a região oeste.

O aproveitamento máximo das potencialidades agrícolas nacionais só poderá, no entanto, ser atingido através de uma organização do mercado, nomeadamente na instalação de redes de frio e na Associação de Produtores e Exportadores, concluíram.

Jornalista assassinado no Brasil

O jornalista brasileiro António Ismar Alvarenga foi assassinado por pistoleiros que entraram na sua residência de Marabá, a 480 quilómetros de Belém, foi ontem anunciado.

Alvarenga foi assassinado no momento em que assistia a um programa de televisão.

Ao que parece, o jornalista terá sido assassinado em consequência de uma série de reportagens que escreveu sobre corrupção de famílias brasileiras poderosas.

O jornalista, de 32 anos, tinha trabalhos em vários jornais do norte do Brasil e há 3 anos fundou a «Folha do Pará», onde assinava artigos polémicos sobre os conflitos dos mineiros e críticas políticas.

PELO MUNDO

OS REIS DA SUÉCIA VISITARAM GRETA GARBO EM NOVA IORQUE

Os reis da Suécia visitaram sábado a antiga estrela de cinema Greta Garbo, de 82 anos, no seu apartamento de Nova Iorque. «Foi uma visita privada de amigos» — disse o comandante Bror Schwieller, colaborador da corte, que esperou ao fundo da escada enquanto o rei Carlos XVI e a rainha Sílvia subiam ao apartamento da diva num edifício de Manhattan. A intérprete de «Ana Karenine» e de «Rainha Cristina» retirou-se do mundo do espectáculo aos 36 anos, no auge da carreira, quando mal começava a década de 40.

INUNDAÇÕES AFFECTAM NOVE LOCALIDADES BRASILEIRAS

As inundações causadas pelo Rio Paraguai estão a afectar nove localidades brasileiras, consideradas em estado de calamidade pública pelo Governo. A subida do Rio Paraguai superou em um centímetro a máxima anteriormente ali registada, de 6,62 metros, e as águas estão a prejudicar as povoações de Corumba, Miranda, Aquidauana, Rio Negro, Coxim, Porto Murtinho, Rio Verde, Anastácio e Ladario, no Mato Grosso do Sul.

OPERAÇÃO INTERNACIONAL DE CONTRABANDO DESMANTELADA EM CUBA

Autoridades alfandegárias desmantelaram uma operação internacional de contrabando, que fez entrar em Cuba dólares norte-americanos e produtos ocidentais — anunciou sábado a agência noticiosa oficial Prensa Latina. A agência, citando responsáveis alfandegários, disse que membros da rede, com sede em Miami e ligações ao México, Panamá e Venezuela, se apresentaram como turistas «com o objectivo óbvio de criar dificuldades à economia cubana».

BOMBAS EM CIDADE COLOMBIANA

A segunda de duas explosões nos últimos três dias na cidade de Medellín no noroeste colombiano causou sábado elevados danos materiais mas não provocou vítimas, informaram autoridades locais. As autoridades receberam vários telefonemas anónimos atribuindo os ataques ao grupo esquerdista «marechal Robledo», um comando da guerrilha Simon Bolívar. A polícia afirmou que não têm indicações ou pistas que lhe permitam identificar a proveniência dos ataques. Na quinta-feira a explosão de uma bomba destruiu parcialmente um instituto escolar colombiano-norte-americano no centro de Medellín.

CHILE É LÍDER DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Sete países, entre os quais o Chile, Colômbia e as Honduras, foram citados sábado na septuagésima nona conferência da união interparlamentar por violação dos direitos humanos relativos aos deputados. Segundo o comité especial que investiga e analisa as violações de direitos humanos a Indonésia, Somália, Iémen do Sul e Turquia são os restantes países incluídos na lista. O Chile é o líder da lista das violações com 36 casos, em que estão incluídos dois deputados «desaparecidos», seguido da Colômbia, com quatro parlamentares assassinados e das Honduras com o assassinio em 14 de Janeiro do deputado Miguel Angel Salazar.

AUMENTOU A AJUDA SOVIÉTICA À NICARÁGUA

O Presidente da Costa Rica, Oscar Arias, disse sábado que tem «provas e indícios» de que nos últimos meses a União Soviética aumentou a ajuda militar ao Governo da Nicarágua. «Quando se faz um enorme esforço para chegar a uma trégua que conduza ao cessar fogo e a uma paz duradoura (na Nicarágua), verifica-se por outro lado o aumento da ajuda militar a esse Governo, subvertendo o espírito e a letra» dos acordos de paz da Guatemala, afirmou Arias. O Presidente da Costa Rica falava sábado no regresso de uma viagem aos Estados Unidos a convite da Associação de Editores, durante a qual se reuniu com o vice-Presidente, George Bush, líderes políticos, funcionários do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

«Óscar» de melhor actriz

Cher diz que assusta os homens maduros...

A actriz Cher, vencedora de um Óscar da Academia pela melhor interpretação feminina, afirma que a sua imagem assusta os homens da sua idade e por isso relaciona-se sentimentalmente com os jovens.

«A minha imagem assusta os maduros, tenho um lado ousado que eles não podem enfrentar», disse a actriz e ex-cantora do Duo Sonny and Cher, 41 anos, que desde há 2 está unida sentimentalmente a Robert Camaletti, de 24 anos.

Numa entrevista publicada na revista britânica «Womans World», Cher diz que gosta de «dançar, ir a 'boites' e a concertos» e que por isso «tem de se relacionar com gente mais jovens que está metida neste mundo».

Sobre o futuro das suas relações com Camaletti, Cher afirma que lhe agrada que

ele diga que ela «está bem fisicamente», mas duvida que o romance acabe em casamento.

«Não é um dos meus objectivos, já fui casada duas vezes e não estou segura de que voltarei a fazê-lo».

«O problema - acrescenta - é que sou de natureza rebelde, se me caso a rebeldia que há em mim provavelmente acabaria com o casamento».

Quanto à sua imagem de «dura», Cher diz que «se se é homem e duro é-se respeitado por toda a gente, mas se se é mulher e dura, então é uma bruxa, mas se se é doce, os homens andam sempre atrás, eu sei o que prefiro ser».

Cher anda sempre com roupas ousadas e no dia da entrega dos Óscares o seu corpo belo poderia observar-se através do vestido transparente.